ANO 22.º QUARTA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1943 N.º 7288

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Numa revista inglesa, vem isto:

—Wells, o romancista, adivinhou a guerra e marcou a data do rompimento das hostilidades.

São muitos os que se encontram nas mesmas condições.

Foram profetas ou simples visionarios?

Nem uma nem outra coisa: formularam uma hipotese provavel que os acontecimentos confirmaram. Wells pressentiu a direcção em que sopravam os maus ventos preanunciadores. Seguiu-os com atenção e exclamou:

—Eis a catastrofe que se avizinha!

■

Hoje, «quarta-feira de cinzas»—dia destinado a apagar os vestigios da loucura pagã e carnavalesca. O Carnaval morreu, mas o instinto pagão persiste. Morrerá um dia? Eis o que nos parece impossivel. A alma e a besta são dois contrarios que se necessitam um ao outro. Lutam, cada qual proclamando a sua lei. A Igreja prega o equilibrio e a harmonia entre os dois, prendendo a besta—revolta, lubrica e ingovernavel. Ela reage, mas na violencia cega que a anima tem horas de fadiga como o ebrio, após a sua noitada, sonha com o bucolismo e a inocencia.

«—Lembra-te, ó homem, que és pó e em pó te has de tornar...».

A vida leva-nos longe, muito longe, com as suas ilusões ambiciosas.

Onde podemos parar?

Não é facil marcar-lhe um limite, a não ser o da morte que nos ronda e nos espreita, a toda a hora, como o caçador a sua presa que tenta fugir-lhe. Henrique IV chamava á morte «a grande ceifeira». Bela imagem! A seara está de pé, loura e carregada de fruto, mas a grande ceifeira diz:

—Que rica colheita para a minha fouce!

■

Acha-se publicado o tomo VIII da «Revista da Faculdade de Letras», com a colaboração de varios professores que nela apresentam notaveis trabalhos. Como orgão universitario, realiza um esforço cultural, digno do maior aplauso, que deve reflectir-se principalmente na formação das gerações escolares para quem o pensamento seja fonte de verdade e de inspiração.

■

Escreve-nos «Um Estudante» longa e inflada carta em que nos explica a maneira de refazer a sociedade em que vivemos. Cá está a grande tarefa do seculo—reconstruir pela base! A juventude supõe que é facil—ao alcance dos seus braços—fazer tábua rasa do existente e criar um mundo novo.

As ideologias iludem-nos. As quimeras enlouquecem-nos.

Tudo que vive não cede um palmo á retorica. As maiores revoluções fazem-se no espirito, silenciosamente. Os gritos e derrocadas são a sua parte menos importante.

Se «Um Estudante» aspira realmente a um papel, no drama que a guerra precipitou, disponha-se a caminhar lentamente e com o sentido das responsabilidades.

Há muitas injustiças que demandam camartelo?

O melhor metodo para as suprimir consiste em cada um de nós, socraticamente, indagar e averiguar:

—Não vou eu cometer novas injustiças?...

■

A «Revue des deux Mondes» publica um artigo muito interessante que se intitula «Notas sobre o Espirito publico». Lemo-lo com atenção, visto que se refere a um assunto de alto significado:

—«Por que motivo o pensamento e a opinião dos povos se dividem, quando se trata de questões que vitalmente os interessam?».

As questões de inteligencia são de importancia primacial para os povos. Os problemas da consciencia, porém, por serem juizos de valor, raramente se resolvem pela unanimidade, antes pela diversidade e pela contradição.

A BORDO DO «MAGALLANES»

Chegaram 330 alemães

que residiam na Guatemala

e que regressam ao seu país no sabado

A bordo do paquete «Magallanes», da Companhia Transatlantica Espanhola, chegaram hoje ao Tejo 330 alemães que residiam na Guatemala: 2 homens de 83 anos, 2 de 62 e 1 de 70; 181 crianças e 144 mulheres.

Serão trocados por 16 dos 30 guatemalenses residentes na Alemanha e na França que quiseram regressar ao seu país.

Todos os passageiros vinham bem dispostos—passado o enjôo dalguns dias que constituiu o unico incidente da viagem. No «deck» os vestidos de côres vivas e garridas, proprios dos países equatoriais constituiam um interessante e variado friso.

No cais compareceram os srs. barão von Hoyningen-Huene, ministro da Alemanha; conselheiro Shete, do Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Reich, e Hellerman, representando o partido (vindos expressamente de Berlim, bem como Brandau, interprete oficial de Hitler para a lingua espanhola e encarregado das trocas de pessoas no Ministerio dos Estrangeiros, um medico e seis enfermeiras que acompanharão os comboios até á Alemanha); almirante Henning, adido naval; conselheiro dr. Dietmar, dr. von Brediov, secretario da legação; consul Holberg e pessoal do consulado; dr. João Monteiro de Mendonça, representando o Ministerio dos Negocios Estrangeiros»; capitão Figueiredo Dôres, comandante da Policia do porto de Lisboa; tenente Silveira, da P. V. D. E.; Loebe, chefe do partido nacional-socialista em Lisboa, Frau Bergner, chefe da secção feminina da capital; e muitos membros da colonia alemã.

A's 15 horas, começou o desembarque, seguindo os recem-chegados, em autocarros, para o Estoril, onde ficarão em diversos hoteis até ao proximo sabado, dia em que partirão para a Alemanha, em três comboios especiais que saião de Alcantara.

Durante a sua estada em Portugal, as mulheres e as crianças serão acompanhadas pelas senhoras da colonia alemã que lhes proporcionarão passeios e outras diversões.

Só os papeis com as indicações para os lugares nos autocarros, nos hoteis e nos comboios e os rotulos para as bagagens enchiam oito grandes pacotes.

CHEGARAM DE VICHY

59 pessoas da representação diplomatica e consular chinesa

Procedentes de Vichy, chegaram hoje a Lisboa, pela via ferrea, 59 cidadãos chineses, que regressam ao seu país, em virtude das condições diplomaticas, entre aqueles dois países, determinadas pela guerra. Vem o encarregado de Negocios, sr. Kuo, o secretario de legação, o consul, os empregados consulares e pessoas de familia destes funcionarios. Aguardam em Lisboa ordem de partida, tendo ficado alojados em varios hoteis.

Uma estatua de papelão

Em 1880 comemorou-se o tricentenario de Camões. A cidade de Evora associou-se gostosamente á comemoração, colocando na sua praça principal uma estatua do poeta que ali se conservou apenas durante alguns dias. E' que a estatua era de papelão e uma noite choveu em tal quantidade que o glorioso autor dos «Lusiadas» ficou encharcado,, não diremos até aos ossos, mas até á armação de madeira que lhe segurava a pele... Quando amanheceu, o monumento estava reduzido a uma massa informe. O poeta desfazia-se dos bocados. Poucos se recordarão deste aspecto curioso da famosa praça do Geraldo, que a revista da Comissão de Turismo local deu agora a conhecer.

O embaixador norte-americano em Moscovo teria feito declarações sem consultar o seu Govêrno

WASHINGTON, 10 — Sumner Welles declarou que todas as afirmações que possam ter sido feitas pelo almirante Standley, embaixador dos Estados Unidos na Russia, não foram objecto de consulta preliminar com o govêrno dos Estados Unidos. Welles informou que tinha telegrafado a Standley para lhe pedir o texto das suas observações, mas que não tinha recebido ainda resposta. Disse tambem que o entendimento que existe entre as nações não teria grande valor se não fosse baseado na confiança mutua.—(Exchange Telegraph).

A natureza das declarações

BERLIM, 10—A proposito da declaração do almirante Stanley, embaixador de Roosevelt na Russia, sobre a opinião dos sovietes ácêrca do auxilio anglo-americano, sabe-se que Moscovo não considera a frente na Africa do Norte como uma segunda frente. O motivo da ausencia de Estaline na conferencia de Casablanca seria precisamente o descontentamento por ainda não ter sido satisfeita pelos ailados a promessa feita ha mais dum ano.—(D. N. B.).

As relações entre a Russia e os Estados Unidos

WASHINGTON, 10.—A declaração de Standley, na Conferencia da Im-

(Vêr continuação na 8.ª página)

As tropas *germanicas* continuam a encurtar a frente oriental

BERLIM, 10.—Comunicado oficial de ontem:

«A batalha de inverno, a leste, continua com violencia não diminuida. Contudo, as tropas alemãs dominam a situação, no conjunto da frente. Prossegue, com exito, as suas ofen-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

O número de hoje do Diario de Lisbôa é de 12 páginas

DE LUTO

Francisco Figueiredo Lima

Francisco Figueiredo Lima

Faleceu ontem, inesperadamente, na sua casa do Porto, rua D. João IV, n.º 597, o sr. Francisco Figueiredo Lima, socio principal do Café Leão de Ouro Limitada e que nesta cidade gozava de geral estima. Era pai da sr.ª D. Maria de Lima de Oliveira e do nosso amigo sr. Mario Antonio de Figueiredo Lima, sogro das sr.as D. Izaura Guilhermina dos Reis Trindade Lima e L. Inocencia Silva e do nosso amigo sr. Amandio de Oliveira e avô da menina Filomena Maria Silva Lima. O seu funeral, a cargo da casa Alberto Pereira, realizou-se hoje, no cemiterio do Prado do Repouso, onde ficou depositado no seu jazigo privativo, sendo deveras concorrido.

Eduardo Raposo Botelho

Com 66 anos, faleceu hoje o nosso prezado colaborador sr. Eduardo Raposo Botelho, cronista muito culto e conhecedor da Lisboa antiga e da sua arquitectura, bem como dos estudos de urbanização e engenharia. Funcionario aposentado da Camara Municipal de Lisboa, era filho do general Raposo Botelho, que foi ministro da Guerra. Era solteiro, e tinha duas irmãs, a quem apresentamos sentidas condolencias.

O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da rua Presidente Arriaga, 37, 3.º, para o cemiterio Oriental.

SUFRAGIOS

Actor José David

Passando amanhã o primeiro aniversario do falecimento do actor José David, a sua viuva manda celebrar missa de sufragio pelas 10 e 30, na igreja de S. José dos Carpinteiros.

Um almoço a jornalistas

oferecido pelo embaixador inglês

Sir Ronald Campbell, embaixador de Inglaterra, ofereceu ontem, na embaixada, um almôço, ao qual assistiram, além daquele diplomata e do ministro britanico sir John Balfour, os srs. dr. Guilherme Pereira da Rosa, engenheiro Luiz Fernando de Sousa, Carlos Ferrão, Mauricio de Oliveira, tenente-coronel Lelo Portela, Luiz Marques; o conselheiro da legação dos Estados Unidos, os adidos de Imprensa britanicos em Lisboa e em Madrid e o segundo secretario da embaixada inglesa.

CAMELIA BRANCA T. 2 5147
COROAS Onde ha o mais chic sortido e que mais barato vende por ter fabrica propria
L. RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 30 (ao Chiado)

CASABLANCA
PARQUE MAYER — Tel. 21369
HOJE — Espectaculo unico
GRANDIOSO CONCURSO DE CÉGADAS

Francisco dos Santos

organizado pelo poeta popular e cantador humoristico **Francisco dos Santos**

Neste interessante concurso exibem-se as melhores cegadas do ano, dos consagrados poetas **Carlos Conde, Abel Pereira de Araujo, Francisco dos Santos,** etc.

ENTRADA: preço unico 5$00

AMANHÃ — Espectaculo de «Music-hall» com todas as atracções, «ORQUESTRA PORTUGUESA DE GUITARRAS e a famosa ORQUESTRA CARAVANA.

Hoje! THÔ RADIA

Sveva CAVES DE ALCOBAÇA
OS MELHORES VINHOS ESPUMANTES NATURAIS

A ineficácia

dos ataques de bombardeiros a instalações militares

BERLIM, 10. — A «Correspondencia Militar da Alemanha» publicou um artigo sobre a «ineficacia dos ataques de bombardeiros a instalações militares alemãs»:

«Não eram só os peritos aeronauticos que estavam, ainda ha poucos anos, convencidos de que os bombardeiros podiam atingir e aniquilar, com certeza, todo e qualquer objectivo dentro do seu raio de acção. Tal maneira de ver deu origem em Inglaterra a uma autentica teoria da guerra aerea, segundo a qual a decisão da guerra podia ser obtida pela destruição da industria militar inimiga, teoria que ainda hoje é seguida, a-pesar-de refutada há muito tempo pelas realidades.

A aviação alemã demonstrou repetidas vezes que certos objectivos podem ser completamente destruidos por bombardeamentos aereos. Em todos esses casos, porém, os ataques efectuaram-se de dia e repetiram-se sem que o inimigo pudesse opôr notavel resistencia. Todavia, nunca se verificaram estas condições na guerra aerea que a Inglaterra conduz há cerca de dois anos contra a Alemanha. Os ataques britanicos de certa importancia só puderam ser realizados de noite, não sendo mesmo estes, em virtude da eficaz defesa alemã ou das condições atmosfericas relacionadas com os problemas da navegação nocturna, realizados com a necessaria concentração e frequencia. Desta maneira, os resultados foram muito menos satisfatorios do que em geral se esperava. Os comandos de bombardeiros britanicos não conseguiram em algum caso destruir os alvos escolhidos da industria alemã de armamentos. Os unicos exitos obtidos limitaram-se a impactos fortuitos, certos danos e tambem grandes destruições em bairros residenciais. Levou muito tempo até que o comando de bombardeiros se libertasse da apreciação exagerada dos efeitos alcançados pelos seus bombardeamentos aereos. Desde que essa apreciação passou a ser mais justa, os ingleses limitam-se a bombardeamentos de flagelação, sem obedecerem a qualquer plano, na esperança de alcançarem assim determinados efeitos graças a impactos de acaso ou a prejuizos causados na capacidade de trabalho.

Uma prova muito concludente da avaliação exagerada dos efeitos dos ataques aereos é o facto de a aviação inglesa não ter podido, até hoje, a-pesar-de todos os seus esforços, destruir os estaleiros alemães de submarinos. Em face da ameaçadora situação em que se encontram os planos de guerra anglo-americanos, devido aos exitos da guerra submarina alemã, a destruição dos estaleiros alemães de submarinos e das bases a que estes se recolhem, constitue um aspecto importante das acções belicas anglo-saxonicas. A' primeira vista, parece que devia ser possivel alcançar este objectivo, pois tanto os estaleiros como as bases dos submarinos alemães se encontram dentro do raio de acção dos bombardeiros de todos os tipos e parecem ser, dada a sua situação junto á costa, relativamente faceis de descobrir e atacar.

No entanto, na realidade, parece que é impossivel encontrar tais objectivos, pois até na propria Inglaterra se reconhece hoje em dia que a Alemanha aumenta, de mês para mês, o numero dos seus submarinos. Algumas personalidades importantes da politica britanica têm verificado ,com certa magoa, nos ultimos tempos, que a guerra aerea contra as bases de submarinos faliu por completo.

Dêste facto é facil tirar consequencias que se podem aplicar duma forma geral aos efeitos de toda a guerra aerea britanica. Se o comando de bombardeiros nem conseguiu destruir alvos tão visados como os dos estaleiros alemães de submarinos, como conseguiria atingir de forma sensivel ou destruir as fabricas da restante industria de guerra, muito mais numerosas e dispersas?

Todas as esperanças que os ingleses ainda hoje põem nos efeitos dos bombardeamentos aereos foram já reduzidas a nada, pelo exemplo tipico dos estaleiros de submarinos, atacados sempre em vão.

A teoria duma guerra aerea independente e de caracter decisivo—teoria de invenção inglesa, pode considerar-se hoje absolutamente destruido, a-pesar-de todas as opiniões que tentem assegurar o contrario.—(D. N. B.).

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

Ataque aereo

muito violento á ilha de Pantelaria

ARGEL, 10 — Fortalezas-voadoras americanas atacaram esta madrugada, com a maior violencia, a base de submarinos do «eixo» instalada na ilha de Pantelaria, assim como outros objectivos militares importantes ali existentes. Atingiram-se depositos de combustiveis e de munições. Registaram-se tremendas explosões, seguidas de violentos incendios. Provocaram-se grandes destruições. Foi um dos «raids» mais violentos até agora efectuado contra aquela ilha.

No regresso á base, os aviadores norte-americanos atacaram e incendiaram, entre a Sicilia e a Tunisia, 1 petroleiro do «eixo», de tonelagem media.—(U. P.).

Bombardeamento da Sicilia

CAIRO, 10— (Reuter) — Anuncia-se, oficialmente, que bombardeiros médios dos aliados atacaram, na segunda-feira, á noite, Palermo. Deflagraram incendios em Girgenti. Foi tambem bombardeada Licata. Todos os aviões aliados regressaram ás bases. —(Exchange Telegraph).

31 dias numa baleeira

após um combate com dois corsarios do «eixo»

SAN FRANCISCO, 10—As autoridades navais norte-americanas anunciaram que os tripulantes de um barco mercante armado dos Estados Unidos afundaram um corsario inimigo e avariaram sériamente outro, durante um combate no Atlantico Sul, que durou 25 minutos. O barco mercante norte-americano foi incendiado e afundou-se horas depois.

Quinze dos tripulantes do barco norte-americano metidos numa baleeira aberta vogaram durante 31 dias ao sabor das ondas e chegaram agora a um local da costa sul-americana, onde desembarcaram e foram hospitalizados.—(U. P.).

Declarações de Knox

sobre a acção da Armada norte-americana

WASHINGTON, 10. — O coronel Knox, ministro da Marinha, disse que a campanha dos submarinos americanos no Pacifico tem sido coroada de grande exito. As linhas de abastecimento japonesas enfraquecem.

Knox declarou isto na conferencia da Imprensa, acrescentando que os Estados Unidos estão mais fortes do que nunca na região das ilhas Salomão, mas avisou que todas as bases japonesas nessa região encerram possibilidades de perigo.

Disse tambem que os comboios destinados á Russia têm ultimamente efectuado as viagens com perdas minimas.—(E. T.).

Não guardes para amanhã...
VAI HOJE!
á Ourivesaria **Antonio Pedro da Silva** da **Praça Luiz Camões, 49 (T. 2 2728)** onde se compra e vende **Joias e pratas** antigas e modernas aos melhores preços. Compram-se cautelas de joias penhoradas.

Companhia de Seguros «Império»
ASSEMBLEIA GERAL
CONVOCAÇÃO

E' convocada para reunir, no dia 27 de Março de 1943, pelas 16 horas, na sua sede — Rua do Comércio, n.º 49 — a Assembleia Geral Ordinária e para os fins do art.º 19.º, alíneas a), b), c) e d) dos Estatutos.

Lisboa, 6 de Março de 1943.

O 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Geral

Álvaro Belo Pereira

Noticias diversas

ACIDENTES DE VIAÇÃO—Ao Hospital de S. José recolheram: Maria Henriqueta do Carmo Gouveia, de 36 anos, residente em Queluz, onde foi colhida por uma bicicleta, ficando internada na sala de observações; Mario Ferreira, de 38 anos, residente na avenida Defensores de Chaves, que caiu da carroça que conduzia, ficando muito contuso pelo corpo; e Maria Glaciette Maia, de 11 anos, rua Dr. Gama Barros, «vila» do Artilheiro, 17, com fractura de uma perna por ter sido colhida por uma camioneta na avenida Almirante Reis.

AGRESSÕES—Na sala de observações do Hospital de S. José deram entrada: Narciso Tavares, carpinteiro, que, em Sacavem de Baixo, foi agredido com uma pedrada na cabeça; Antonio Andrade, de 40 anos, residente no Arneiro, Alenquer, atingido com uma pedrada na cabeça; e Manuel Alves Avô, de 30 anos, serrador, residente em Ameais de Baixo, agredido com uma facada na barriga.

ACIDENTES VARIOS—Foi hospitalizada em S. José, com ferimentos e contusões que recebeu por uma queda que deu na sua residencia, Ana Francisca de Oliveira, de 59 anos, calçada de D. Gastão, 15, 2.º.

—Foram tambem internados Antonio Amorim, de 43 anos, trabalhador, rua Alves Torgo, 3, colhido por uma pilha de madeira, pelo que sofreu fractura de uma perna: Luciano Augusto Santos, ajudante de motorista, recluso no Limoeiro, onde se feriu com um vidro quando procedia a um trabalho; Maria Manuela da Silva Adelino, de 2 anos, rua Joaquim Casimiro, 5, queimada pelo corpo com café; e Antonio Pereira, de 42 anos, rua Direita de Marvila, 158, com uma perna fracturada por ter sido colhido por uma vagoneta.

UMA JOIA DE 50 CONTOS—Ha cêrca de dois meses, uma senhora, esposa dum oficial do Exercito, perdeu no Chiado um travessão de ouro cravejado de brilhantes no valor de 50 contos, tendo sido nessa altura apresentada á P. I. C. a respectiva queixa. Ao cabo de varias investigações averiguou-se que a referida joia se encontra empenhada numa filial da Caixa Geral de Depositos, apenas pelo valor de 4.000$00.

NEM JAZIGO NEM DINHEIRO—A sr.ª D. Rosa Guilhermina de Matos Faria, residente na rua Rafael de Andrade, 27, rés-do-chão, entregou a um individuo, cujo nome e morada indicou á Policia, a quantia de 3.500$00, para a construção dum jazigo. O referido individuo não voltou a aparecer para dar andamento ao jazigo. Segundo a queixosa presume, só deu andamento ao dinheiro...

FURTO DE FAZENDAS—Um agente da P. I. C. foi a Benavente proceder a investigações sobre um furto de fazendas numa casa comercial.

RESCALDO DO CARNAVAL—Eduardo Mariano Santana, rua Barão de Sabrosa, 290, 1.º, foi preso por tentar impedir a entrada de convidados para um baile que se realizava em casa dum seu vizinho no 2.º andar, o que originou varios incidentes. Como dois dos convidados pretendessem transpôr a porta da rua, foram agredidos a sôco. Interrogado sôbre as causas da sua atitude, veio a apurar-se que a oposição era motivada por não ter sido convidado para o baile...

—Quando o sr. Manuel Duarte, residente na avenida General Roçadas, 109, 1.º, se divertia, entusiasmadissimo, num cinema elegante, os gatunos, talvez por bríncadeira, furtaram-lhe a gabardina e o chapeu...

PROESAS DE GATUNOS—Os gatunos furtaram do estabelecimento do sr. Perfeito Esteves, na rua Eugenio dos Santos, 71, a quantia de 1.500$00, que tinha ficado numa gaveta do balcão. O sr. Raul Lopes Ventura, rua Carvalho Araujo, 11, 3.º, Manuel Bernardes da Silva Borges, rua Maestro Antonio Taborda, 17, loja, e Julio Casal dos Santos, rua Antonio Pedro, 40 r/c., queixaram-se na P. S. P. de que lhes haviam furtado, respectivamente, roupas e dinheiro; 1.600$00, e 900$00 da algibeira do casaco.

BENEFICENCIA

O nosso leitor M. J. enviou-nos a quantia de cem escudos, para ser entregue, em partes iguais, ao infeliz vendedor de jornais Alvaro Alfaro e a uma professora que pretende instalar uma cantina para as crianças necessitadas da escola que dirige. Agradecemos reconhecidamente.

LUSO
PALACIO DE S. ROQUE
NOITE POPULAR

HOJE á noite e até de MADRUGADA, depois do REGRESSO das HORTAS, é noite de FADO CASTIÇO, no seleccionado LUSO. No programa, os distintos artistas Maria Carmen, Alice Magina, Raquel de Sousa, Natividade Correia, Lino Teixeira, Frutuoso França, Maximino Costa e Julio Vieitas. A PEDIDO, guitarradas pelos EXIMIOS ARTISTAS José Nunes e Pais da Silva. O ACREDITADO LUSO é unico em INSTALAÇÕES proprias e PROGRAMAS. Ao LUSO VAI tudo quanto há de SOCIEDADE ELEGANTE, PORTUGUESA E ESTRANGEIRA. ENTRADA 1.50.

Maria Carmen

Ámanhã no Luso
ADELINA RAMOS

O «Diario de Lisboa» vende-se na Amadora no Bazar Bébé.

Os americanos

terão em solo estrangeiro até fins de 1944 mais de 4 milhões de homens

WASHINGTON, 10.—Patterson, subsecretario da Guerra, revelou que os Estados Unidos planeavam enviar um efectivo de 4,7 milhões de homens para solo estrangeiro até ao fim de 1944.—(Exchange Telegraph).

Os efectivos americanos revelados pelo ministro da Guerra

WASHINGTON, 10.—O ministro da Guerra, Stimson, falando hoje pela radio á Nação, declarou que o exercito dos Estados Unidos terá em fins deste ano um efectivo de 8.200.000 homens, o que, juntamente com mais de dois milhões da marinha, eleva o total das forças armadas dos Estados Unidos a mais de 10 milhões de homens, dentro dos 9 meses proximos.

Stimson disse, entre outras coisas: «Os nossos chefes militares não tencionam criar um grande exercito defensivo, aguardando nos Estados Unidos que se dêem oportunidades desconhecidas e incertas para a sua utilização. Os seus planos são mais previdentes do que isso. O exercito está a ser recrutado sob a teoria fundamentalmente correcta de que deve tomar imediatamente a ofensiva e aproveitar-se das oportunidades numerosas e inestimaveis que já se nos oferecem para acabar a guerra tão depressa quanto possivel. O plano prevê uma sucessão de golpes cuidadosamente preparados contra os nossos inimigos. O nosso principal objectivo é desenvolver continuamente uma força que possa actuar sem interrupção e com efeito acumulativo. Os alemães julgam ser necessarios dois anos para treinarem os seus homens. Julgamos que os nossos homens o possam conseguir num só ano, mas isso é o minimo».

Stimson pôs de sobre-aviso o publico americano contra as criticas que se ouvem algumas vezes, de que o exercito americano é grande demais. «Essa atitude mental é um perigo grave que, o não ser que estejamos em guarda contra ela, poderá destruir as nossas brilhantets esperanças actuais de uma vitoria decisiva»

Stimson expôs, nos seguintes termos, o plano geral: «No fim deste ano, teremos recrutado 8.200.000 homens, 7,5 milhões de homens alistados e 700 mil oficiais. Este numero inclue uma força aerea de cêrca de 2.500.000 homens. Se o compararmos com o efectivo calculado das forças do nosso inimigo, o nosso total não nos parecerá relativamente grande demais. Calcula-se que as forças dos alemães e dos seus aliados na Europa totalizam 14 milhões de homens; as da Russia e da Grã-Bretanha reunidas são muito menores.

Na Asia, os japoneses têm mais de 10 milhões de homens. Estes numeros representam o conjunto de todas as forças».

Stimson disse depois que os Estados Unidos tencionam organizar cem divisões de forças terrestres, completas, com os seus serviços auxiliares.

Stimson indicou então que era necessaria uma organização mais rigorosa da industria e da agricultura dos Estados Unidos. «Uma das razões por que a industria e agricultura e toda a população civil não se dedicam mais rapidamente ao esforço total é a de confiarem quasi que exclusivamente na cooperação voluntaria. Estou convencido de que a unica maneira de obter esses resultados é uma lei de serviço geral. Assim se provou na Inglaterra e, segundo creio, o mesmo será aqui».—(E. T.).

A GUERRA AEREA

As informações alemãs

BERLIM, 10 — Na noite passada, bombardeiros britanicos voaram sobre a Alemanha do sul, onde foram lançadas, ao acaso, bombas explosivas e incendiarias sobre o aglomerado da capital bavara e nos seus arredores.

Em Munich foram causados estragos em habitações e em monumentos historicos. Foram abatidos, pelo menos, 12 dos bombardeiros assaltantes.

Os aviões de combate alemães infligiram na noite passada golpes sensiveis em portos de aprovisionamento e de transbordo de importancia militar nas costas de Inglaterra de leste e do sul.

Lançadas com boa visibilidade, as bombas causaram prejuizos notaveis. —(D. N. B.).

Os ataques a Inglaterra

LONDRES, 10.—Durante o ataque inimigo a cidades da costa meridional da Inglaterra, foram mortas 3 pessoas e feridas outras. Numa das cidades foram destruidas algumas casas. Noutro bairro foram bastante avariadas as frentes dos estabelecimentos. A artilharia antiaerea esteve muito activa e os atacantes foram perseguidos por caças.—(E. T.).

Alarme em Londres

LONDRES, 10. — A's 15 horas de ontem foi dado nesta capital o sinal de alarme aereo. As baterias de artilharia antiaerea romperam imediatamente um intenso fogo de barragem, destinado a não permitir que os aparelhos inimigos voassem sobre a area da capital.

Decorrida cêrca de meia hora, foi dado o sinal de que o alarme aereo havia cessado e de que toda a area de Londres se encontrava completamente limpa de aparelhos inimigos.

Varias pessoas que se encontravam postadas em diferentes pontos da cidade não viram nenhum aparelho. O trafego continuou a fazer-se o mais normalmente possivel e muitos dos transeuntes seguiram o seu caminho sem mesmo olharem para o ar.—(United Press).

Acções aereas sobre a França

LONDRES, 10.—Aviões «Spitfires» efectuaram esta tarde patrulhas ofensivas sobre o norte da França. Um dos poucos caças inimigos encontrados foi abatido por um piloto de uma esquadrilha da França Livre.—(E. T.).

Combate sobre a Biscaia

LONDRES, 10—Num combate aereo que se travou sobre o Golfo da Biscaia derrubaram-se 6 aparelhos alemães e 2 ingleses.—(U. P.).

Ataque a um barco mercante ao largo da Holanda

LONDRES, 10. — Ao amanhecer de hoje, bombardeiros do Comando Costeiro britanico atacaram, ao largo da costa da Holanda, um barco mercante inimigo, de cêrca de 5 mil toneladas, que se incendiou e ficou a afundar-se. —(United Press).

Aviões sobre a Suiça

BERNE, 10—(Reuter)—Um comunicado oficial diz que na noite passada um grande numero de aviões estrangeiros voou sobre a Suiça, entre as 23 e 30 e as 0 horas, em direcção a sueste e leste. Mais tarde, poucos aviões voaram sobre o norte da Suiça em sentido inverso. A artilharia antiaerea abriu fogo contra os aviões.—(Exchange Telegraph).

O restabelecimento

de Churchill

LONDRES, 21 — (Do critico parlamentar da Exchange Telegraph) — Churchill espera regressar á actividade parlamentar, na proxima serie de sessões. Já reassumiu inteiramente as suas funções de presidente de ministerio, em Downing Street, e deu alguns passeios curtos. Foi já ha cêrca de 3 semanas que o Primeiro ministro adoeceu com uma constipação, que se desenvolveu numa pneumonia. Na quarta-feira passada presidiu novamente a uma reunião do ministerio, pela primeira vez desde que esteve doente.—(E. T.).

GINASIO
TELEFONE 2 0556

HOJE ás 21,30 Sensacional Estreia
A super-produção espanhola

PASSAGEIRO CLANDESTINO

(Polizón a bordo)
com **LINA YEGROS** e **TONY D'ALGY**
A melhor realização de **FLORIANREY**
A historia dum emigrante da Galiza
Exclusivo **ATLANTE FILMES**
PORQUE O PUBLICO EXIGE a «estrela» da canção
MARIA MERCÉ
O famoso ventriloquo internacional **Marius** **Rocio Martinez** a magnifica interprete do baile espanhol
FABRE e a sua grande e triunfante orquestra

IMPORTANTE: Dada a grande extensão dêste excepcional programa, a empresa, para que o espectaculo não termine depois da hora habitual, vê-se forçada, bem contra sua vontade, a prescindir de complementos cinematograficos. O programa principia ás 21 e 30 com PASSAGEIRO CLANDESTINO.

Aos preços habituais do Ginásio, com sensiveis descontos em camarotes e frisas.

A NOVIDADE LITERARIA DO DIA
na nova colecção, que se tornará famosa, dos
ROMANCES DA HISTORIA NACIONAL
acaba de aparecer
«O BICHINHO DE CONTA»
de ROCHA MARTINS
Um romance vigoroso que nos faz conviver intimamente com algumas figuras cheias de significado humano e nacional
E' uma edição INQUERITO
1 vol. de quasi 300 páginas. 12$00 — Pedidos á **EDITORIAL ORGANIZAÇÕES, LD.ª** — Largo Trindade Coelho, 9, 2.º — Lisboa

Wallace

denunciou o perigo das novas ideias isolacionistas que surgem na America

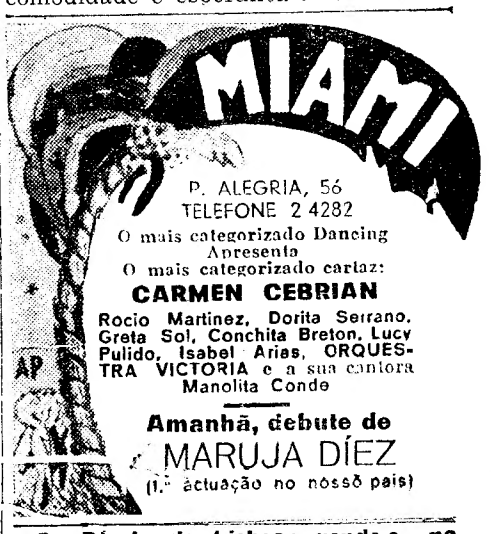
COLOMBO (Ohio), 10—O vice-presidente Wallace declarou no segundo discurso que pronunciou na segunda-feira que estão a alastrar nos Estados Unidos novas formas de isolacionismo, as quais, se forem adoptadas como politica nacional, «conduzirão em linha recta a uma terceira guerra mundial» e ameaçam a segurança nacional. O vice-presidente expôs então os 5 pontos do programa que julga necessarios para uma paz permanente: Primeiro—os Estados Unidos devem apoiar com toda a sua influencia os esforços mundiais para evitar uma terceira guerra. Segundo—os paises europeus devastados devem ser auxiliados, para desenvolverem a sua agricultura e industria. Terceiro—tem de ser suprimido o ensino da ideologia nazi á juventude alemã. Quarto—devem ser estabelecidas relações comerciais internacionais justas. Quinto—os Estados Unidos devem cooperar com as outras nações na aviação e navegação, em lugar de procurarem «supremacia imperialista americana do ar e do mar». —(Exchange Telegraph).

A opinião do subsecretario dos Estrangeiros britanico

LONDRES, 10.—O subsecretario dos Negocios Estrangeiros, Law, falando na terça-feira á noite em Croydon, disse: «Não há razão para que tenhamos de enfrentar de aqui a 20 anos uma terceira guerra mundial, de que falou o vice-presidente dos Estados Unidos, Wallace. Este disse que o grande problema de depois da guerra seria conjugar a liberdade com as obrigações. Creio que há um problema mais decisivo do que esse. Como se poderão conciliar as exigencias do nacionalismo com a necessidade puramente mecanica de construir um sistema internacional? E' este o problema que tem de ser resolvido por qualquer forma».

O orador acrescentou:

«Dependerá em grande parte da vontade do povo britanico a edificação de uma estrutura internacional. A solução depende muito de nós proprios. Se voltarmos as costas á Europa, como fizemos anteriormente, se tentarmos esquivar-nos ás nossas responsabilidades mundiais e tentarmos limitar os nossos compromissos por uma forma reduzida e de curtas vistas, então o ideal da estrutura internacional será um corpo sem vida de qualquer especie. Mas se estivermos decididos a manter a paz e a aceitar as nossas responsabilidades, na Europa, no Atlantico e no Mediterraneo, se estivermos decididos a dar direcção que devemos dar, então, embora o caminho seja longo e dificil e, por vezes, muito ingrato, creio que podemos organizar de novo um mundo em que seja possivel aos homens viverem com comodidade e esperança».—(E. T.).



O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, no estabelecimento de José Gomes Salvador.

CIDADE DE MARMORE...

Ainda no cinema

Tambem os cinemas lisboetas são frequentados por crianças, especialmente nas «matinées», o que é explicavel sempre que os filmes o sejam para elas, e sempre que o saudavel sol não brilhe lá fora, o que ás vezes acontece. E explicavel é tambem que fôssem as crianças que reinassem nas «matinées» do carnaval, que foi bem só para os inocentes que não percebem o que vai pelo mundo.

Acontece, porém, que ás vezes, sem nenhuma das atenuantes ou agravantes acima referidas, ha quem faça candonga de meninos, introduzindo-os no cinema, mesmo á noite. E então o caso é para que as pessoas crescidas não durmam, nem no cinema, ainda que o filme convide ao sono, nem depois, na cama, porque ha meninos que intranquilizam o espirito emquanto dura a recordação das suas tropelias.

Como demonstração das suas faculdades o menos que fazem é desenvolver a corrida da Maratona no espaço limitado da coxia que percorrem tantas vezes quantas os papás complacentes tardam em atender as reclamações dos espectadores. E vem depois outra demonstração pedestre mais grave e expressa em pontapés e canteladas do menino prisioneiro. E as demonstrações manuais são então de temer, porque o menino, depois de berrar em competencia com os «cow-boys» e com os vitelos do Texos, começa a mover em todos os sentidos as tenras mãosinhas com ervilhas que são os rebuçados e chocolates que lhe dão para se calar. Lambuzam-nos de açucar ou pintam-nos de chocolate, e riem-se que é um encanto. E se lhe não taparam a boquinha com doces, então são os dedos que meteram no nariz ou passentes de que somos pacientes.

E santo será quem nessa noite não mergulhe, em sub-consciente, nos dominios de Freud, sonhando com aquele radical Herodes que, em consciente não defendemos do julgamento do Tribunal da Historia, ainda que nos pareça estar mais indicado para ele o julgamento no Tribunal dos Pequenos Delitos.

ROGERIO PEREZ

A reunião de Casablanca

Objectivos e resultados

E' este o titulo dum dos capitulos da «Cronica da quinzena» que, no ultimo numero da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera», publica o seu director, Felix Correia. Os outros intitulam-se: «O bloco peninsular»; «Palavras profeticas»; «A frente decisiva»; «Confissão tardia», e «Colaboração economica».

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

NA TUNISIA

Os franceses avançam após a tomada de Nefta e Tozeur

LONDRES, 10. — A radio de Marrocos, citando o Quartel General francês, declarou que forças do general Giraud, sob o comando do general Delay, depois de terem tomado Nefta e Tozeur, ocupam agora toda a região noroeste de Chott Gerid. As forças do general Delay compõem-se de destacamentos motorizados e de meharistas.—(Exchange Telegraph).

A situação das tropas de von Arnim

LONDRES, 10.—(Do corresponde especial da «Reuter» junto do 1.º Exercito britanico):

Von Arnim obteve ligeiros exitos no seu primeiro ataque em direcção a Tamera, mas o contra-ataque britanico remeteu-o para as suas primitivas posições. Um outro ataque cêrca de uma hora depois, três quilometros ao sul, falhou igualmente. O 1.º Exercito conquistou algum terreno a nordeste de Beja, depois de um contra-ataque contra forças ligeiras alemãs. Nesta região a R. A. F. desenvolveu grande actividade. Bombardeiros «Hurricanes», com escolta de «Spitfires», atingiram directamente com 8 bombas a estação de caminho de ferro de Sed Jenane, onde von Arnim havia concentrado tropas e veiculos, que sofreram perdas consideraveis.—(E. T.).

O ataque alemão contra Tamera

LONDRES, 10.—O Quartel General dos aliados no norte de Africa informa que o inimigo lançou um ataque perto de Tamera, 11 quilometros a oeste de Sed Jenane. As forças aliadas contiveram o ataque e, depois de violento combate, o inimigo retirou, deixando cêrca de 200 prisioneiros nas nossas mãos. Noutros sectores da frente o inimigo desenvolveu pouca actividade. Ao sul da Tunisia, a retirada do inimigo para terreno elevado perto de Hallouf continua.—(E. T.).

Comunicado aliado

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 10.—O comunicado de ontem anuncia que as forças do «eixo» continuam a retirar nos terrenos elevados perto de Hallouf, na posição da Linha Mareth. Acrescenta que as perdas totais, de Rommel, em tanques, durante o ataque de sabado, foram em numero de 50.—(E. T.)

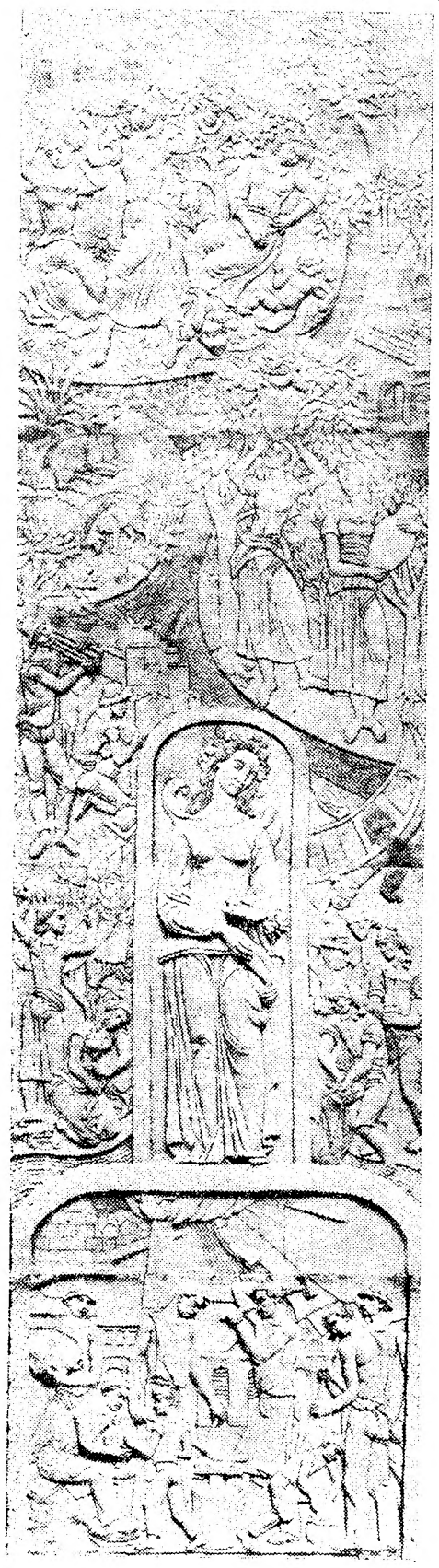
O material de que Rommel dispõe

LONDRES, 10 — (Do correspondente da Exchange Telegraph, na Tunisia, André Glarner): — Os tanques ale-

(Vêr continuação na 8.ª página)

OS ESPONSAIS DE LISBOA

Os baixos relevos que a fonte monumental da alameda D. Afonso Henr



Lisboa vai celebrar os seus esponsais com a agua, numa fonte monumental, que localiza a sua entrada na cidade. Não é, apenas, um monumento, mas um simbolo. A urbe que, através dos seculos, padeceu as agruras da sêde, já tem avonde por toda a parte, cantando a sua fresca e cristalina alegria. Podemos abrir, dentro de casa, as torneiras á vontade que o unico inconveniente é o contador da companhia galopar como um cavalo, contando metros cubicos.

Nos chafarizes mana caudalosa, ininterrupta, distribuindo-se, generosa, pelos bairros pobres, em cantaras vermelhas, as mesmas do taumaturgo. Nos lagos do Rossio ergue-se, em escultura aerea, limpida, nas suas impecaveis parabolas de jorro continuo. E os jardins já não morrem á mingua, nem as ruas deixam de ser lavadas á agulheta—como antigamente. Ha agua por toda a parte. Um Nilo dentro da cidade!

A Fonte Monumental pode considerar-se terminada. Recobrem-na ainda alguns andaimes, mas os operarios canteiros estão-lhe dando os ultimos retoques. Grupos triunfais de cavalos e de ninfas vão espadanar, no meio da linfa maravilhosa.

Nessa construiço admiravel, dos irmãos Rebelo de Andrade, destacam-se dois belos baixos relevos que medem 11 metros por 3, de Jorge Barradas, que são a historia, o louvor, a existencia da agua, como um ser vivo, a quem o homem deve a vida, o pão, e o trabalho, e que emolduram a fonte. São constituidos por dezenas de figuras e de cenas, expressivamente ligadas pelas aguas dum rio, desde a nascente até á foz. Primitivamente, houve a ideia de que esses baixos relevos deviam ser em ceramica policromada, o que daria, talvez, uma nota vibrante na brancura do monumento. Depois resolveu-se que seriam executados em pedra Cabriz, o que tambem não está mal. Jorge Barradas, que é um grande decorador, tem nestes baixos relevos uma obra de alto interesse artistico. Um, é dominado pela figura da cidade de Lisboa, coroada, de ligeira tunica, com uma bilha nas mãos e uma caravela aos pés, oferenda pura a todas as bôcas.

O artista desenvolveu numa delicada teoria este pensamento lapidar: *onde a agua chega, chega a riqueza.* O seu sentido pictural encontrou, descreveu, primorosamente, os serviços que a ela presta. Nesse primeiro baixo relevo vêem-se primeiro os campos desolados, mas a agua começa a correr e, então, a terra como que lesabrocha. São as lezirias onde os cavalos pastam; casas e pontes que se constroem, messes que frutificam; o trigo de oiro que vai para as azenhas; bois lavrando; a faina das vindimas; arvores carregadas de pomos e, por ultimo, um jardim de infancia, que é um poema de ternura. O outro «panneau» é um hino á fecundidade da natureza. E' dominado pelo simbolo da abundancia, uma mulher de sabor gotico, de linhas ingenuas, mas de delicada emoção. Jorge Barradas atingiu a sua forma mais pura. Nesta obra, de valiosos temas etnograficos, o artista faz o elogio do mar e dos rios, com a sua população de pescadores, lavadeiras, forjadores, varinas—num estilo, digamos, ritmico.

Dir-se-ia que é Portugal que trabalha e canta, nos seus multiplos misteres. E' um florilegio, onde ha figuras de romaria, com um ritmo coreografico, e dorsos nus e rudes, debruçados sobre a bigorna, moldando o ferro.

A agua como que resplandece por toda a parte.

Estes dois admiraveis baixos relevos são os maiores que se têm feito em Portugal.

UM TELEGRAMA DE ROOSEVELT

a Mackenzie King

OTTAWA, 10.—O Presidente Roosevelt, respondendo á mensagem que lhe foi dirigida por Mackenzie King na ocasião do 10.º aniversario como Presidente, diz: «A confiança na vossa mensagem sobre os exitos das nossas armas e na nossa crescente ofensiva é uma nota de profecia. O nosso povo, como o vosso e o de todas as Nações Unidas, estão resolvidos a não permitir desfalecimentos na nossa marcha para a vitoria, sejam quais forem os obstaculos. Este ano, acima de tudo, apoiaremos até ao limite maximo as nossas tropas em terra, mar e ar, nas encarniçadas lutas que terão de travar. Todos os americanos se sentem orgulhosos em conhecer os grandes sacrificios que os seus camaradas canadianos têm feito, com o fim de poderem contribuir de maneira vital para esta luta».—(E. T.).

Regimento norueguês

que vai combater ao lado dos alemães

LONDRES, 10— (Reuter) — Segundo a emissora de Oslo, Quisling publicou uma proclamação ao povo da Noruega a anunciar a constituição de um novo regimento norueguês, que será equipado com armas as mais modernas e enviado para a frente da Russia. Quisling apela para os seus partidarios e para os noruegueses em geral para que defendam o país contra o bolchevismo, alistando-se no novo regimento.—(E. T.).

O arcebispo de Nova York

vai a Londres

LONDRES, 10—Sabe-se que o arcebispo Spellman fará uma curta visita a esta capital, antes de regressar aos Estados Unidos.—(E. T.).

LIVROS AMERICANOS

MILHARES DE VOLUMES DAS MELHORES OBRAS DOS AUTORES CONSAGRADOS DE TODO O MUNDO

As famosas colecções «MODERN LIBRARY», «STAR BOOKS», «BLUE RIBBON», «HALCYON», «GARDEN CITY», «MADISON SQUARE», etc.

Os mais diversos assuntos em edições esmeradas
Obras de luxo — Enciclopédias — Manuais desportivos

A VENDA NA

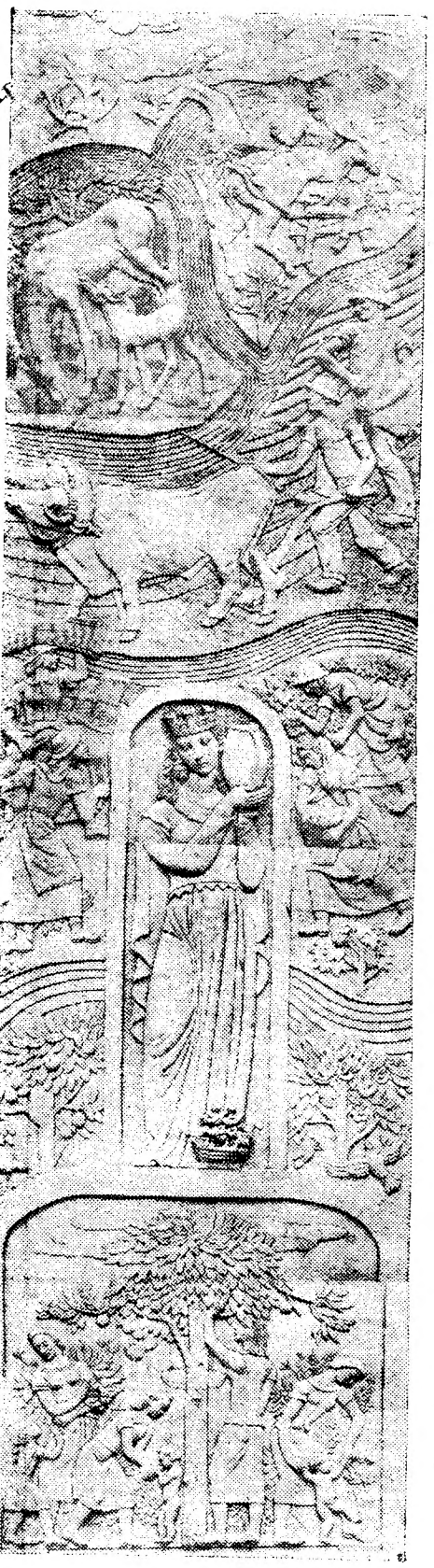
LIVRARIA ANGLO-AMERICANA

RUA BERNARDINO COSTA, 32

ÇOM A AGUA

emmolduram

ques



BONS TEMPOS . . .

A quarta-feira de Cinzas

era assim antigamente . . .

Com seus rijos setenta anos, vividos no trabalho e no recreio do Chiado, convivendo com as figuras gradas do tempo, o sr. Maximiano é conhecido e estimado por todos os antigos frequentadores de «A Brazileira». Aos que o não conhecem, desejariamos dar ideia da sua caracteristica personalidade, da sua graça tipica, tão dificil de reproduzir. Na impossibilidade de reproduzirmos a graciosa maneira de falar do sr. Maximiano, vamos, através da sua recordação das coisas passadas, lembrar o que era antigamente em Lisboa este dia de quarta-feira de Cinzas.

—Era um dia de «bem merecido descanso», para os actores e para os que, durante quatro noites e três dias, exerciam a sua «actividade» nas ruas e nos bailes de mascaras. E que «actividade» aquela! Toda a tarde de tipoia ou de galera, mas de pé, por que dava mais ar de folia e permitia a gimnastica de atirar os tremoços e os sacos com milho e feijão. Bons tempos em que do «Tauromaquico» atiravam até com pasteis de nata! Que ali no Chiado é que o Carnaval lisboeta tinha mais «piada». Lá em baixo, na Avenida, era maior o corso, mas mais sensaborão. Os frequentadores do Chiado reuniam-se em grupos á porta da Havaneza e na «ilha dos galegos», onde não estava ainda o poeta Chiado. Aqui, na «Brazileira», estava então uma camisaria. Em frente, á porta do Ramiro Leão, reuniam-se os actores do D. Amelia, destacando-se do grupo, todo janota e de polainas, o Henrique Alves, que então era o galã da moda e o mais estimado das «madamas». O Chaby passeava-se no «landau» da Angela Pinto. O Augusto Rosa não aparecia, nem na rua nem no teatro, desde que num Carnaval o alvejaram com um saco e se queixou á autoridade. Do Gimnasio apareciam o Telmo e o Vale, a quem uma vez preguntaram se trazia mascara, aludindo á sua cara enrugada. Mas o Telmo parava mais no José Dieguez, onde se reunia a rapaziada do Real Gimnasio, e o Cardoso ficava pelo Tacão. E tambem aparecia o Gomes, do Trindade, e o Alfredo de Carvalho, e outros.

—E na quarta-feira de Cinzas...

—Na quarta-feira de Cinzas reuniam-se nas hortas os actores e os «alfacinhas» mais marcantes, que então não havia cinemas e todos eram frequentadores dos teatros e dos camarins. Apareciam tambem alguns dos «desenterrados», os que o major Dias mandava para o Govêrno Civil por exorbitarem nos bailes e que só na quarta-feira de Cinzas voltavam á superficie. E com peixe frito e salada, e guitarradas do Carmo Dias e do Petroline, passava-se bem este dia de quarta-feira de Cinzas na Perna de Pau e no Papagaio, no desaparecido Arieiro, no Guerra, de Cabo Ruivo e no Ferro de Engomar, em Benfica. Contavam-se os sucessos mais celebres de cada Carnaval e os inevitaveis conflitos dos bailes de mascaras. Alguns acusavam vestigios das desordens nos bailes do D. Amelia, onde pontificava o Alfredo Santos, e do Trindade, de que era mestre-sala o Gabriel Pratas. E outros exibiam conquistas feitas no terreno rico dos bailes de S. Carlos, belas bailarinas italianas e espanholas, bem bonitas, que havia muitas em Lisboa. «Bons tempos, bons tempos!» — rematou o sr. Maximiano, cofiando o bigode, que ainda usa, e que o use por muitos anos mais—são os nossos desejos.

TRÊS ANOS E MEIO

Quando a guerra entrar no seu quarto ano, o que não demorará mais que uns escassos cinco meses, é natural que as perspectivas da vitoria, que são para toda a humanidade as perspectivas do futuro, já se encontrem definidas, e que seja possivel falar delas como se fala das certezas irremoviveis. O periodo da historia deste conflito que se iniciará dentro de poucas semanas, ou talvez dentro de poucos dias, será, na opinião geral, decisivo. Os dirigentes dos paises europeus do «eixo» deixam entender claramente esta opinião nos seus discursos e nos seus comunicados; o chefe do govêrno japonês, no discurso que acaba de pronunciar perante a Dieta do seu pais, emitiu parecer identico. Na Conferencia de Casablanca, o Primeiro ministro da Grã-Bretanha e o presidente dos Estados Unidos marcaram, inequivocamente, um periodo de nove meses, de março a dezembro de 1943, para a realização dos planos que arquitectaram. Em Moscovo, a insistencia com que volta a reclamar-se a criação duma segunda frente no continente europeu revela que as ideias ali predominantes não divergem, fundamentalmente, daquelas que são correntes nos outros paises em guerra.

Encontramo-nos, portanto, segundo todas as probabilidades, nas vesperas de uma viragem na evolução do conflito actual, o que equivale a dizer que nos encontramos em vesperas de uma viragem da Historia. Os acontecimentos precipitam-se. E embora o noticario telegrafico nem sempre dê uma ideia exacta da sua gravidade ou das suas repercussões, a primeira não deixa de se acentuar, á medida que o tempo decorre, e as segundas não deixarão de se fazer sentir rapidamente.

UM PASSADO RECENTE

Pode dizer-se que, pelo menos nos seus aspectos exteriores, a fase da guerra que ocupou os três primeiros anos de hostilidades se saldou com uma serie de vitorias dos paises associados pelo pacto tripartido. Primeiro, vitorias alemãs na Europa e na Africa; depois, vitorias japonesas no Extremo Oriente e no Pacifico. O continente europeu, com a excepção de raras neutralidades, e uma grande parte do norte do continente africano passaram a ser incontestavelmente dominados pelas trôpas do Reich e dos seus aliados. Da parte dos seus adversarios registou-se uma tendencia geral e constante para reservar a essencia das suas forças e das suas energias, emquanto esperavam dias melhores. Dunquerque ficou como o simbolo das retiradas espectaculosas cujas virtudes não deixariam de se afirmar com o decurso do tempo.

Os paises então vencedores vieram a reconhecer, mais tarde, que abandonar transitoriamente o contacto com o inimigo é muitas vezes não apenas uma regra de prudencia mas uma imposição de salvação nacional. Essa imposição começou a fazer-se sentir, para os paises do «eixo», no outono do ano passado, quando o avanço do 8.º Exercito e os contra-ataques coordenados das tropas sovieticas levaram o comando da Wehrmacht a abandonar, no decurso do inverno, uma parte das vantagens adquiridas em Africa e na Russia.

AS TAREFAS DESTE ANO

Os dois blocos de beligerantes encontram-se, neste começo de primavera, em presença de tarefas quasi sobrehumanas, tanto mais de considerar quanto é certo que elas devem ser executadas em seguida a um periodo relativamente longo de esforços constantes e sucessivos. Por isso, certamente, não falta quem pretenda estabelecer o paralelo entre a situação actual e aquela que se verificava, na primavera de 1918, quando para os beligerantes era indispensavel alcançar uma solução rapida.

Para o bloco tripartido a regra da defensiva sistematica, a que se remeteu durante o ultimo semestre, não pode continuar a ser aplicada sem graves riscos; para os seus adversarios a criação de uma segunda frente no continente europeu é a condição necessaria para que o termo da guerra se abrevie. O prolongamento das hostilidades parece não estar nas intenções de nenhum dos grupos de beligerantes. A ser assim é evidente que nos encontramos em vesperas de decisões capitais e que as vantagens da iniciativa não deixarão de jogar a favor daquele que conseguir atacar em primeiro lugar, uma vez que de um e de outro lado se afirma o proposito firme de atacar para conseguir uma decisão antes que acabe o ano de 1943.

C. F.

OS AMERICANOS CONSTROEM

mais 2.161 navios suplementares

WASHINGTON, 10. — A Comissão Financeira do Senado aprovou hoje um projecto de lei autorizando a despesa de 4 biliões de dolares e, além disso, assinou contratos até ao valor de 2.173 milhões de dolares, para permitir á Comissão Maritima financiar a construção de 2.161 navios mercantes suplementares.—(E. T.).

vão regressar a Gibraltar

Alguns homens evacuados em 1940

GIBRALTAR, 10.—Foi anunciado que o governador, tenente-general Mason MacFarlane, concordou com o regresso a Gibraltar de homens evacuados em 1940, mas que são considerados agora necessarios para a economia de guerra da colonia. Os homens até 50 anos são necessarios para trabalhos activos e os homens até aos 55 para ratbalhos sedentarios.—(E. T.).

BOM GOSTO

Só o revela quem comprar as suas Joias na

Ourivesaria Portugal

Rossio, 122 (Esq. Rua da Betesga)

SAIBA ESCOLHER A SUA SEGURADORA

A ULTRAMARINA

E' uma Companhia portuguesa, de capitais portugueses, administrada por portugueses

As suas reservas livres são as maiores de todas as Companhias nacionais

Sede em Lisboa: R da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telfs. 2 3348 (2 linhas) Estado 205

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

Um despacho do sr. subsecretario de Estado das Corporações fixando salarios minimos aos operarios da industria de construção civil no distrito de Lisboa.

■ *Um despacho prorrogando por 30 dias o prazo para a conclusão dos processos disciplinares ao pessoal do reformatorio de Vila do Conde.*

■ *Uma portaria autorizando o dispendio de 10 contos, no actual ano economico, para diversas obras na Sé de Lisboa.*

■ *Despachos renovando o contrato do sr. dr. Carlos Salazar de Sousa para professor extraordinario da Faculdade de Medicina; nomeando o professor sr. dr. Manuel Rodrigues para bibliotecario da Faculdade de Direito; e renovando o contrato com o professor sr. dr. Mario de Albuquerque para a regencia da cadeira anexa de Estudos Brasileiros da Faculdade de Letras de Lisboa.*

ADEGA MESQUITA

Domingos Mesquita, o conhecido bandarilheiro, fundou há tempos, na rua do «Diario de Noticias», quasi em frente á antiga sede do referido jornal, um restaurante a que deu o seu nome, e que, pela decoração do seu patio e pela sua clientela de toureiros, fadistas e «aficionados» dos touros e do fado, constitue um local unico em Lisboa, pelo caracteristico pitoresco e agradavel.

Anteontem, dia do seu aniversario, para festejar este e a inauguração da ampliação do patio e dum seu aspecto novo, embora no estilo do antigo, Domingos Mesquita ofereceu um jantar principesco, acompanhado de fados e guitarradas, a sessenta dos seus clientes, tantos quantos a sua instalação permite servir.

Foi uma festa muito agradavel, durante a qual o popular toureiro teve a prova de quanto é apreciado e estimado.

Duas artistas de circo caíram e sofreram ferimentos

Ontem, cêrca das 22 e 30 horas, as artistas de circo Isabel Ermaton Luftmann, de 38 anos de idade, e sua sobrinha Maria Estefania Lemos Ramalho, de 16 anos, moradoras na Quinta do Ferro, que se exibiam em trabalhos num circo instalado no Parque Mayer, pertencente ao sr. Afonso Luftmann, desequilibraram-se e caíram da altura de 4 metros sobre a pista. Foram imediatamente socorridas e transportadas, numa ambulancia dos bombeiros, ao Hospital de S. José. A primeira sofreu ferimentos na perna esquerda e omoplata, e a segunda na perna esquerda. Depois de pensadas recolheram a casa.

SELOS

Rossio, 45

TELEFONES: 28553-25366

Visite a exposição no 3.º andar esquerdo (elevador)

Companhia das Aguas de Lisboa

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital social Esc. 50 000 000$00

E' convocada a Assembleia Geral ordinaria da Companhia das Aguas de Lisboa para, nos termos dos artigos 19.º e 20.º dos Estatutos, se reunir no dia 27 do corrente mês, pelas 15 horas, no escritorio da Companhia, Avenida da Liberdade n.º 24, a-fim-de discutir o Relatorio da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1942, e deliberar sobre as conclusões deste parecer.

Lisboa, 8 de Março de 1943.

O PRESIDENTE DA MESA

a) Domingos Pinto Coelho

CARLOS AUGUSTO DE SOUSA

Missa do 1.º aniversario

Sua familia manda rezar, amanhã, 11, pelas 10 e 30, na Igreja da Estrella, uma missa pelo seu eterno descanso. Desde já agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

O porto de Rangoon

foi violentamente bombardeado por aviões americanos

NOVA DELHI, 10. — Esquadrilhas de bombardeiros pesados norte-americanos efectuaram um «raid» devastador contra as instalações japonesas de Rangoon, onde provocaram consideraveis estragos e incendios.—(United Press).

OS JAPONESES CONCENTRAM

grandes efectivos na Birmania

CHUNG-KING, 10—Informam nesta cidade que os japoneses concentraram grandes forças na Birmania nestas ultimas semanas, o que faz prever importantes operações nesta região.—(E. T.).

Vapor irlandês que se considera perdido

DUBLIN, 10. — Ultrapassou consideravelmente a data de chegada ao porto o vapor irlandez «Kyleclare», de 670 toneladas, pertencente a Limerick Steamship Co, em viagem de Lisboa para Dublin. A companhia, ao fazer esta comunicação, na segunda-feira, á noite, declarou que há grande preocupação acêrca da sua sorte. A tripulação é de 18 homens, todos irlandeses. O navio, que partiu de Lisboa em 20 de fevereiro, foi construido em Dundee, em 1932, e durante alguns anos fez viagens regulares até aos 55 para trabalhos sedentarios.—(E. T.).

OS JAPONESES ATRAVESSARAM

o rio Yangtsé NALGUNS PONTOS

CHUNG-KING, 10.—(Reuter)—O comunicado chinês desta noite informa que forças japonesas que operavam na margem setentrional do rio Yangtsé forçaram a passagem do rio em alguns pontos a oeste de Shasi, num ataque feito por cinco colunas na noite passada. Três destas colunas conseguiram alcançar a margem meridional e tinham esta manhã ocupado as cidades de Mitosou, Yaoutoupu, Touhuti e Tiaohsuankou.

Em redor destas cidades e em outros pontos da margem meridional do Yangtsé combate-se com violencia. Uma das colunas inimigas foi repelida com perdas pesadas, na primeira tentativa que fêz para atravessar o rio, o que conseguiu depois de ter recebido reforços.—(E. T.).

Novo tipo de aparelho para combater os submarinos

LONDRES, 10.—Começou a ser produzido em serie na America um novo tipo de «auto-giro» para combate a submarinos, depois de submetido a experiencias satisfatorias. Como o «auto-giro» necessita apenas de um pequeno espaço para aterrar, pode levantar vôo e descer em qualquer navio que o possa acomodar. Tem 12 metros de comprido e o seu pêso é de 1.200 quilos. Foi inventado pelo russo Igor Sikorsky. Na aviação do Exercito dos Estados Unidos já se utilizam alguns dêstes aparelhos.—(E. T.).

Companhia dos Telefones

Aviso ao Publico

Lista N.º 66

Lembra-se novamente aos Snrs. Assinantes que a distribuição da Lista N.º 66 continúa a fazer-se no atrio do Teatro da Trindade, pela seguinte ordem, e só para os Snrs. Assinantes do respectivo dia:

Quinta-feira	11	Março	20.000 a 23.000
Sexta-feira	12	»	40.000 a 43.000
Sabado	13	»	50.000 a 53.200
Segunda-feira	15	»	60.000 a 64.600
Terça-feira	16	»	23.001 a 26.000
Quarta-feira	17	»	43.001 a 46.000
Quinta-feira	18	»	26.001 a 29.999
Sexta-feira	19	»	46.001 a 49.999

As Listas só serão entregues mediante recibo ou documentação comprovativa da identidade dos Snrs. Assinantes. Pede-se que as Listas anteriores sejam entregues na ocasião, qualquer que seja o estado em que se encontrem.

As Listas para os Snrs. Assinantes das Estações Inter-Urbanas e Extra-Urbanas serão distribuidas nas referidas areas, dentro de poucos dias e após aviso nos jornais.

OS MELHORES GASOGÉNIOS
TURISMO, TAXIS, CAMIONS, AUTOBUS
ENTREGAS IMEDIATAS
Facilidades de pagamento
AUTOMOVEIS

CITROEN

LISBOA 9, Av. Praia da Vitoria — COIMBRA 10, L. Miguel Bombarda — PORTO 180, Av. dos Aliados

E NOSSOS AGENTES EM TODO O PAÍS

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 1/2 %, T. 10	1.036$00	1.036$00	1.038$00
Consolidado 3 3/4 T. 10..	1.037$00	1.036$00	1.038$00
Consolidado 4 % T. 10..	1.018$00	1.017$00	1.019$00
Consolidado 4 1/2 T. 10..	1.008$00	1.008$00	1.010$00
Consolidado 4 3/4 T. 10..	—	1.131$00	—
Consolidado 5 1/2 D. E.	—	1.018$00	—
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 2 1/2 T. 10.....	975$00	973$00	—
Externas 1.ª serie.....	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	276$00	275$00	280$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.360$00	2.338$00	2.365$00
Consolidado 3 % 1942.	1.009$00	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	—	2.610$00	2.630$00
Lisboa & Açores port..	915$00	911$00	—
Ultramarino cp. T. p. ..	410$00	408$00	410$00
Portugal port. T. p.	—	—	1.70 $00
Fidelidade.....	—	—	
Mundial — Lib.	2.050$00	2.040$00	2.000$00
Nacional.....	1.720$00	—	
Tagus.....	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1931 T. p.	252$00	251$00	255$00
Aguas Lisboa 19.6 T. p.	—	—	238$00
Cerveja Estrela	1.250$00	1.250$00	1.280$00
Cimentos Tejo	60$00	585$00	60$00
Cimentos Leiria T. p. ..	—	08$00	
Credito Predial port. ...	49$0	48$7	49$10
Gas e Electricidade cp..	234$00	234$00	234$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª cm.	—	—	—
Alto Alentejo, cupão ...	1.10 $..	1.1 0$..	1.110$.0
Industrial Aliança	475$00	471$ ..	475$00
Portugal e Colonias.....	360$ 0	5.9$00	360$00
Nacional Navegação T. p.	1.835$00	1.852$00	1.81 $00
Colonial de Navegação..	1.60 $00	1.580$00	1.620$00
Portuguesa de Pesca T. p.	910$00	960$00	
ind. Farmaceutica	—	80$00	90$00
Portuguesa de Tabacos.	540$00	540$00	542$00
Tabacos de Portugal....	545$00	545$00	546$00
União Electrica Portug.	—	610$00	630$00
Cassequel.....	1.197$00	1.196$00	1.198$00
Agricola das Neves	85 $00	84 $00	
Agricola Colonial.....	55 $00	50 $..	00$00
Açucar de Angola.....	1.90$.0	1.586$00	1.95$ 0
Buzi, 1.ª emissão T. p. ..	217$00	246$00	248$00
Ilha do Principe	04 $ ..	035$00	045$00
C. Roça Vista Alegre ...			
Zambezia T. 25 ...	81$00	81$0	81$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %..	—	545$	55 $00
Norte de Portugal 5 %..	116$00	116$00	110$5.
C. P. 6 %.....	—	25 $00	26.$.0
C. P. 6 % Beira Baixa..	—	252$00	260$00
F. N. I. Moagens 5 % T. p.		1. 12$..	—
União Elect. Port. 5 %..	1'6$.	1.5,50	106$00

OURO Compra-se. Quem paga melhor é «O BARATEIRO PIMENTA» RUA DA PALMA, ..

PRISIONEIROS DE GUERRA

A bordo dum navio surto no Tejo chegaram 70.000 pacotes com alimentos, tabaco, correspondencia, etc., destinados a ingleses prisioneiros na Alemanha e na Italia.

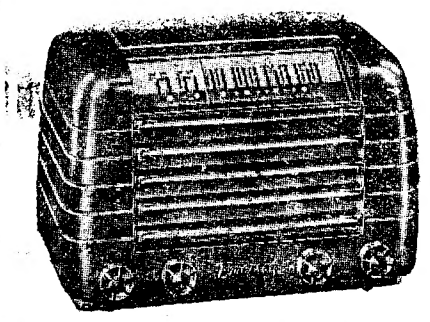
O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal: *Vento predominante dos quadrantes de leste, geralmente fresco e por vezes muito fresco. Temperatura sem grande modificação. Instabilidade nas regiões do sul do país.*

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 17°,4; minima, 8°,9.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 19°,9; minima, 12°,1.*

Emerson Radio



Consomem apenas 5 ctvs. por hora de energia electrica. Poderosa recepção de ondas curtas sem antena exterior.

Preços populares desde 950$00
RUA DA CONCEIÇÃO, 35, 1.º

Credores do ARCADIA

Convocam-se todos os credores do Restaurante «Arcadia», da Rua Eugenio dos Santos, n.os 106-108-A, para uma reunião a realizar no proximo dia 12, ás 21 horas e 30, na Associação Comercial de Lisboa, em virtude do falecimento do seu arrendatario, sr. Antonio Cabrera Fernandes Lago.

UMA COMISSÃO.

Desembarcaram

em Guadalcanar

importantes forças americanas

MELBOURNE, 10—Foram agora desembarcados em Guadalcanar novos e importantes reforços de tropas expedicionarias norte-americanas e grandes quantidades de material de guerra, assim como grande numero de bombardeiros e caças.

Os norte-americanos estão a construir ali apressadamente novas e importantes fortificações e a artilhar todo o litoral com canhões de grosso e médio calibre. O aerodromo de Henderson está a ser alargado e a sua defesa antiaerea foi melhorada consideravelmente.—(U. P.).

O comboio japonês foi destruido por 136 aviões

CANBERRA, 10.—Curtin declarou hoje que a destruição completa do comboio japonês foi efectuada apenas com 136 aviões e com um pêso total de bombas de 226 toneladas. Pode fazer-se uma ideia das forças limitadas de que dispõe o Comando do Sudoeste do Pacifico, comparando esta operação com o bombardeamento de sexta-feira á cidade de Essen durante o qual foram lançadas 1.500 toneladas de bombas em menos de 40 minutos.—(Exchange Telegraph).

Ataque americano a Kiska

WASHINGTON, 10. — O comunicado do Departamento da Marinha diz que em 7 de março bombardeiros pesados e médios, americanos, atacaram posições japonesas em Kiska, não tendo havido oposição por parte da aviação inimiga. Na noite de 7 para 8, bombardeiros pesados «Liberator» atacaram, á bomba, instalações japonesas em Kahili e Ballale, nas ilhas Shortland. Não se puderam assinalar os resultados. Todos os aviões americanos regressaram.—(E. T.).

Um neto de Roosevelt

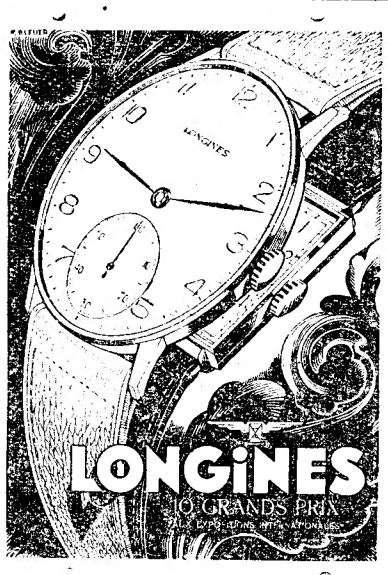
foi atropelado

NOVA YORK, 10 — William Roosevelt, neto do Presidente, que conta 11 anos, foi atropelado por um automovel quando passeava de bicicleta e transportado gravemente ferido para o hospital de West Palmbeach, na Florida. E' filho do tenente-coronel Elliott Roosevelt, que se encontra no norte de Africa.—(E. T.).

Roosevelt não deu ontem

a habitual recepção aos jornalistas

WASHINGTON, 10 — O presidente Roosevelt cancelou a Conferencia da Imprensa de ontem, sem ter dado a menor explicação.—(U. P.).



M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 25153

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinarias — Veneres — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

As operações na frente oriental

(Continuação da 1.ª página)

sivas; noutros locais, mantêm as suas posições opondo uma resistencia inquebrantavel, ou efectuando, sistematicamente os seus movimentos encurtando mais a frente.

A ofensiva alemã na região de Kharkov continua.

Depois de combates violentos, o inimigo foi desalojado de novas linhas de resistencia e de numerosas localidades entre as quais as cidades de Vaiki e de Liubotine que foram tomadas de assalto.

As batalhas defensivas nos sectores de Orel e de Staraia Russa continuaram ontem.

Apoiada pela acção infatigavel das forças armadas aereas, as divisões alemãs defrontaram de maneira inquebrantavel o adversario que atacou com grandes formações de infantaria; ao inimigo foram infligidas grandes perdas.

O adversario não obteve nenhum ganho de terreno a-pesar-de ter lançado para o ataque poderosa artilharia, carros blindados e aviões de batalha.

Na frente da Africa do Norte o dia de ontem passou-se, de maneira geral, tranquilamente.

Os nossos caças abateram cinco aviões inimigos sobre a Tunisia.

Forças aereas inimigas atacaram, durante o dia, a região costeira dos territorios ocupados a oeste e uma localidade fronteiriça da Alemanha ocidental.

Durante a noite, atacaram a cidade de Nuremberg, empregando bombas explosivas e incendiarias.

A população teve perdas.

Registaram-se prejuizos consideraveis, principalmente nos bairros residenciais e em edificios publicos.

Diversos edificios publicos de importancia cultural e historica foram destruidos.

Os nossos caças e a D. C. A. das forças armadas aereas abateram um total de dezassete aparelhos inimigos».—(D. N. B.).

BERLIM, 10.—Comunicado oficial de hoje: «No sul da frente leste, o degelo persistente restringiu as acções dos combates a recontros locais.

Em contrapartida, o ataque alemão, a oeste e noroeste de Kharkov, ganha extensão.

A-pesar do inimigo ter lançado no combate muitas tropas, que foram rapidamente repelidas, em luta sangrenta e continua, as nossas divisões atingiram o objectivo do dia.

No sector de Orel, o inimigo voltou a realizar fortes ataques, numa longa frente.

Todos eles foram repelidos, com perdas extraordinariamente pesadas e sangrentas.

O adversario tentou, sem exito, com poderosas forças, quebrar o nosso movimento de passagem para outras posições, planeado no sector central.

Uma divisão alemã destruiu, nessa ocasião dezassete carros blindados.

Em frente das suas posições, foram contados 2.000 soldados sovieticos mortos.

A cidade de Belyj foi evacuada, a noite passada, segundo o plano anteriormente concebido, e sem que o inimigo desse por tal.

O ataque bolchevista contra as nossas posições da zona de Staraia Russa diminuiu, ontem, em força, relativamente aos assaltos dos dias anteriores.

Frustraram-se varias investidas locais dos sovietes.

No teatro de guerra africano, há tranquilidade.

Num ataque nocturno de aviões de combate alemães ao porto de Argel, foi incendiado um navio mercante de tonelagem média.

Aviões inimigos isolados sobrevoaram, ontem, o territorio do Reich, sem lançar bombas. De noite, a R. A. F. atacou a cidade de Munich. A população sofreu perdas. Registam-se bastantes danos em bairros de habitação, em hospitais, em igrejas e em monumentos culturais.

Tambem noutros pontos da Alemanha ocidental foram lançadas, isoladamente, bombas explosivas, que causaram poucos estragos em edificios.

Caças nocturnos e a artilharia da D. C. A. da «Luftwaffe» alemã derrubaram doze bombardeiros inimigos.

Aviões de combate rapidos alemães executaram, de dia, um ataque, em vôo rasante, com pleno êxito, contra a cidade de Worthing, na Inglaterra Meridional.

A noite passada, esquadrilhas da «Luftwaffe» bombardearam a cidade de Hull, com boa visibilidade.

Outros aviões de combate atacaram portos na costa meridional inglesa.

Dêstes ataques, coroados de pleno êxito, não regressou á base um avião.

Em frente da costa holandesa, uma formação de vedetas rapidas inglesas atacou um comboio alemão.

As forças de protecção repeliram os barcos, depois de terem afundado três vedetas inimigas e incendiado duas».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 10.—Comunicado oficial de ontem e de hoje:

Frente de Leninegrado: Ao sul do lago Ilmen, as tropas de Timochenko reconquistaram mais 9 povoações e ocuparam numerosos pontos fortificados, causando ao inimigo mais de 4 mil baixas. Destruiram mais de 45 carros blindados e muito outro material. Fizemos 1.452 prisioneiros e apreendemos grandes porções de armas e munições. Após renhida batalha ocupámos Novoramuschavo, a 25 kms. de Staraia Russa, que está agora seriamente ameaçada pelas nossas unidades blindadas. Nesta operação destruimos 39 tanques alemães e o inimigo abandonou 7 grandes depositos de material e abastecimentos.

Frente Central: As nossas tropas avançam rapidamente sobre Vyasma e libertaram mais 17 localidades. Ao norte de Vyasma, depois da ocupação da cidade e estação ferroviaria de Sytchevka, as nossas tropas continuaram nas suas operações ofensivas e ocuparam mais 1 cidade e 5 povoações. O material de guerra classificado até terça-feira á noite e que foi apreendido em Sytchevka compreende: 280 vagões de mercadorias e vagões cisternas; 30 locomotivas; 311 morteiros; 72 canhões de calibres diversos; 392 carros de assalto; 20.000 granadas de artilharia; 8.000 granadas de mão; 203 metralhadoras; 2.300 minas terrestres; 250 camiões pesados; 8 aparelhos de campanha emissores e receptores de T. S. F. e 17 aeroplanos. A leste de Vyasma ocupámos Temechino, a 45 kms. daquela cidade e varias povoações. Entre Gzhatsk e Vyasma ocupámos Semenovsk e mais 10 povoações. Destruimos ao inimigo mais de 50 carros de combate e fizemos para cima de 1.600 prisioneiros. A sueste de Rjev libertámos mais 9 povoações e apreendemos muito material. Em Vyasma e Smolensko lavram grandes incendios, provocados pelos nossos bombardeamentos aereos. Os guerrilheiros russos á retaguarda das linhas inimigas no sector de Smolensko fizeram ir pelos ares 4 comboios com tropas, tendo morrido mais de 2.000 oficiais e soldados inimigos.

Area de Kursk: A sudoeste de Kursk prossegue o avanço das nossas tropas, que reconquistaram mais 7 localidades, aproximando-se cada vez mais de Bryansk. Fizemos 872 prisioneiros e cercámos 2 batalhões de infantaria.

Frente da Ucrania: Na area da bacia do Donetz malogrou-se por completo a tentativa alemã para reconquistar Kharkov e cercar os nossos exercitos em determinado sector. Para esse efeito, o inimigo completou as suas derrotadas e destroçadas unidades nos combates anteriores, constituidas por 8 divisões de tanques e 5 divisões de infantaria e trouxe para este sector 12 novas divisões da Europa ocidental. Atacou depois vigorosamente com 25 divisões num sector muito restrito da frente, as quais eram constituidas por 12 divisões de tanques, uma divisão motorizada e 12 divisões de infantaria. O ataque foi dirigido contra as nossas forças que avançavam em direcção ao Dnieper, as quais eram numericamente muito inferiores ás do inimigo. Para evitar o desgaste das nossas tropas, resolvemos evacuar as cidades de Krasnograd, Lozovaya, Pavlagrad, Krasno-Armeyskoye, Kramatorskaya, Barvenkovo, Slavyasnk e Lischiansk. O inimigo sofreu pesadas baixas, tanto em homens como em material de guerra, emquanto as nossas baixas foram diminutas. A oeste e sul de Kharkov estão a ferir-se violentas batalhas, com pesadas baixas para os alemães, que têm perdido enormes quantidades de carros de combate. Nesta região desde o fim de fevereiro até o dia 8 do corrente, os alemães já tiveram mais de 20.000 mortos e perderam 195 aeroplanos, 650 carros de combate, mais de 300 canhões e 1.500 veículos automoveis.

Frente do Caucaso: Na região do Kuban reconquistámos mais 22 localidades e 3 estações ferroviarias. Destruimos 62 carros de combate e apreendemos muito material. Fizémos para cima de 1.000 prisioneiros.

Operações navais: No Baltico, no Mar de Barentz e nas aguas da Noruega as nossas forças aero-navais destruiram 2 transportes, 5 barcos de carga e um contratorpedeiro inimigos».—(United Press).

Academia das Ciencias

Por despacho unilateral foram confirmadas as seguintes nomeações, para o exercicio de diversos cargos na Academia das Ciencias: dr. Queiroz Veloso, director da Comissão de Bibliografia; Henrique de Campos Ferreira Lima, Carlos Alberto Galvão Simões, Durval Rui Pires de Lima e Arnaldo Faria de Ataíde e Melo, redactores da mesma comissão; Joaquim Albino da Silveira, redactor da Comissão do Dicionario e da Gramatica; e Fausto da Silva Viana, revisor auxiliar da mesma comissão.

A classe de Letras da Academia das Ciencias reune-se amanhã, ás 16 horas, sob a presidencia do sr. dr. Julio Dantas, para tratar de diversos assuntos.

O estudo das questões

a solucionar

DEPOIS DA GUERRA

LONDRES, 10—Lord Cranborne declarou na Camara dos Comuns: «O govêrno dos Estados Unidos sugeriu discussões proximas entre as Nações Unidas sobre certos problemas do após-guerra, especialmente os relacionados com generos alimenticios e, de uma maneira geral, com os metodos necessarios para se conseguir a libertação da necessidade. Ainda não estão fixados quais os assuntos a tratar, mas ha razão para crêr que essas discussões se limitarão a questões economicas. O govêrno britanico sauda essa iniciativa do govêrno americano. Entrou já em contacto com os Dominios e com a India sobre questões financeiras de depois da guerra. O govêrno iniciou tambem reuniões particulares com os governos aliados instalados na Inglaterra».

A declaração de Cranborne foi feita em resposta a uma pregunta de Lord Bavies sobre se eram verdadeiras as noticias de estarem a fazer-se preparativos para uma conferencia das Nações Unidas, em Washington, e sobre se o problema da conferencia se limitava a questões economicas ou incluia discussões para a criação de uma autoridade internacional, depois da guerra.—(E. T.).

Estuda-se a criação de um Banco Internacional

WASHINGTON, 10—Sabe-se que se estão a realizar aqui conversações para o estabelecimento dum Banco Internacional, com o fim de financiar a reconstrução e a rehabilitação da Europa depois da guerra.—(E. T.).

A produção de filmes

na Grã-Bretanha

HOLLYWOOD, 10 — A «Metro Goldwin Mayer» e sir Alexander Korda associaram-se para a produção de filmes na Grã-Bretanha. Korda realizou varias conferencias com directores da M. G. M. sobre a futura produção cinematografica na Inglaterra e partirá para Londres dentro de um mês. —(Exchange Telegraph).

O MAU HUMOR MOSTRA O SINAL DE PERIGO

Irritam-no fácilmente pequenas coisas? Tem os nervos instáveis, ràpidamente fora de si? São êsses, sinais certos de estômago azêdo. Preste-lhe atenção agora, antes que a moléstia se torne realmente aguda. O estômago azêdo tem por causa o excesso de acidez, a qual perturba a digestão e o torna nervoso e irritado. Mas uma dose oportuna de Magnésia Bisurada faz prodigios. Êste poderoso composto anti-ácido corrige a condição de acidez, suaviza as membranas torturadas do estômago e deixa que a digestão funcione normalmente. Logo que a hiperacidez se assinala por flatulência, ardores do estômago e cólicas, tome Magnésia Bisurada, em forma de comprimidos ou pó. Dentro de três minutos ficará novamente bem disposto.

DIGESTÃO ASSEGURADA com
MAGNÉSIA BISURADA
À venda em tôdas as farmácias em pó ou comprimidos a 15$00 e 23$00.

JOIAS, OURO, PRATA
COMPRAMOS
SEMPRE POR BOM PREÇO
BARRETO & GONÇALVES LD.ª
17-R. EUGENIO DOS SANTOS-17
Antiga Rua de Santo Antão Telef. 24789

Munich

e Nuremberg violentamente bombardeadas pela R. A. F.

LONDRES, 10.—Na noite de segunda-feira, cêrca de 200 bombardeiros quadrimotores da R. A. F. atacaram violentamente os objectivos militares de Nuremberg. Os aviadores ingleses lançaram muitas bombas altamente explosivas de 4.000 e 2.000 quilos e dezenas de milhares de bombas incendiarias. Foram duramente atingidas fabricas de material belico e outras industrias relacionadas com a guerra. Registaram-se numerosos e violentos incendios, cujas chamas se elevavam a grande altura. Em dois locais da cidade atingiram-se depositos de munições ou de materias explosivas, pois os aviadores ingleses viram ali duas enormes explosões.

A acção das baterias de artilharia antiaerea de Nuremberg foi pouco violenta, o que permitiu aos aviadores britanicos actuarem com mais precisão e a baixa altura.

Durante a noite de segunda-feira os bombardeiros da R. A. F. atacaram tambem outros objectivos militares no sul e no ocidente da Alemanha.

De todas estas operações não regressaram á base 7 bombardeiros ingleses. Foi destruido 1 caça alemão.—(United Press).

Efeitos dos bombardeamentos

ZURICH, 10—Foram recebidas nesta cidade informações de que Nuremberg sofreu grandes estragos em consequencia do ataque da R. A. F. na noite de segunda-feira. Continuam interrompidas todas as comunicações telefonicas.—(E. T.).

O bombardeamento de Munich

LONDRES, 10.—Os circulos aeronauticos britanicos informam que poderosas formações de bombardeiros da R. A. F. efectuaram um concentrado e violento ataque contra os objectivos militares da cidade alemã de Munich, sobre os quais lançaram grandes porções de bombas poderosamente destruidoras de 4.000 e 2.000 quilos e milhares de bombas incendiarias, que provocaram as maiores destruições e incendios, numa vasta area. O clarão dos incendios era avistado a mais de 150 quilometros de distancia.—(U. P.).

No ataque tomaram parte 300 bombardeiros

LONDRES, 10—No ataque a Munich tomaram parte mais de 300 bombardeiros da R. A. F., incluindo muitos aparelhos do modelo mais pesado. O ataque foi um dos mais concentrados e violentos realizados pela R. A. F. contra aquela cidade alemã. Foram atingidos importantes objectivos militares, dos quais muitos foram total ou parcialmente destruidos.

Os aviadores ingleses atacaram tambem objectivos militares no ocidente da Alemanha e lançaram minas em aguas inimigas.

De todas estas operações não regressaram á base 11 bombardeiros ingleses.—(U. P.).

Um dia não são dias

Fez bom negocio, obtendo felizes resultados?

Brinde sua Esposa com uma joia da GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Negociações

entre delegados de Giraud e do general De Gaulle

ARGEL, 10.—Chegaram a esta cidade membros do Conselho de Guerra do general Giraud, supõe-se que para tomarem parte nas proximas negociações com o general De Gaulle, cujo representante, o general Catroux, é esperado na proxima semana.—(E. T.).

Noguès será substituido pelo general Catroux?

ARGEL, 10.—De fonte autorizada, sabe-se que o general Giraud está a considerar um determinado numero de substituições nos cargos administrativos e militares da Africa do Norte francesa, incluindo, as dos generais Nogués e Bergeret.

E' voz corrente que o general Nogués será substituido pelo general Catroux, alto comissario da França Combatente na Siria, que mantem estreitas relações de amizade com os generais De Gaulle e Giraud. Os ingleses e norte-americanos preferem tambem Catroux a Nogués. O primeiro é esperado dentro de alguns dias em Argel e deve assumir um alto cargo no govêrno central da Africa do Norte francesa, servindo ao mesmo tempo de elemento de ligação entre os generais Giraud e De Gaulle.—(U. P.).

Segundo comandante americano em Africa

ARGEL, 10.—O general Eisenhower nomeou o brigadeiro general Everett Hughes, do exercito americano, segundo comandante das tropas americanas no norte de Africa, encarregado dos serviços administrativos. Isto facilitará a Eisenhower dedicar toda a sua actividade aos planos militares.—(Exchange Telegraph).

As declarações de Standley

(Continuação da 1.ª página)

prensa de Moscovo, provocou surpresa em Washington. Os observadores vêem nela um indice de que se exerce uma certa pressão sobre o govêrno dos Estados Unidos para o forçar a esclarecer as suas relações com a Russia.—(Exchange Telegraph).

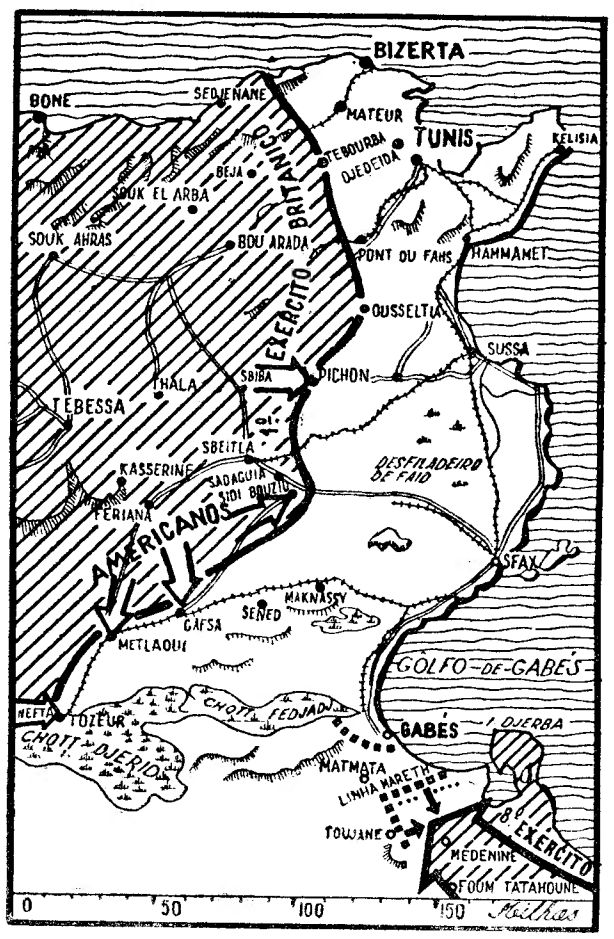
As declarações são classificadas de «lamentaveis»

WASHINGTON, 10.—Bloom, presidente da Comissão dos Negocios Estrangeiros da Camara dos Representantes, classificou de «lamentaveis» as observações que teriam sido feitas pelo almirante Standely, em Moscovo, e acrescentou que, em conjunto com funcionarios do Departamento do Estado, tinha consultado os jornais russos, constatando que eles publicam informações muito completas sôbre o auxilio militar americano.—(E. T.).

A campanha da Tunisia

(Continuação da página central)

mães capturados pelos aliados confirmam que Rommel utiliza o mais moderno material na Linha Mareth, o que não impede que seja destruido pelas novas peças anti-tanques britanicas. O tanque «Mark-4» pesa 42 toneladas e está equipado com uma peça de 75 mm., tendo dos lados uma couraça de 50 mm. e na frente de 70 mm.—(E. T.).



Mapa da Tunisia, vendo-se indicada a disposição dos exercitos aliados que combatem as forças germano-italianas do marechal Rommel

Comunicados italianos

ROMA, 10.—Comunicado de ontem: «Na frente tunisina registaram-se acções locais. Os caças alemães abateram cinco «Spitfires».

No Mediterraneo, a caça de escolta a um nosso comboio repeliu um ataque de aviões inimigos, fazendo precipitar cinco no mar.

Foi realizada uma incursão aerea inimiga, esta noite, contra Palermo, registando-se danos de pouca gravidade em edificios civis e três mortos e cinco feridos entre a população».

De hoje: «Na Tunisia nada houve a assinalar.

Os bombardeiros alemães atacaram o porto de Argel —atingindo as instalações portuarias e avariando um navio mercante de tonelagem media.

Dois aviões da formação inimiga que, ontem, á noite, largou bombas sôbre Palermo, foram abatidos pelo tiro da defesa antiaerea de Porto Empedocles.—(R. R.).

Contra-ataque repelido

ARGEL, 10.—Anuncia-se, oficialmente, que no extremo norte da frente da Tunisia foi energicamente repelido um violento ataque das tropas do «eixo», que sofreram pesadas baixas, tanto em homens como em material de guerra. Foram feitos mais de 600 prisioneiros, incluindo tropas paraquedistas e alguns veteranos alemães da campanha da Russia. A artilharia anti-tanque aliada destruiu varias unidades blindadas e motorizadas inimigas. Durante estas operações abateram-se 7 aparelhos do «eixo».—(United Press).

Ataque ás forças de Rommel

ARGEL, 10—Ao amanhecer de hoje, esquadrilhas de bombardeiros e caças aliadas iniciaram um violento e convergente bombardeamento das concentrações de tropas de Rommel e das unidades blindadas e motorizadas, postadas ao longo da Linha Mareth, nas quais estão a causar elevado numero de baixas e a destruição de muitos carros de combate e de outros veiculos. Neste ataque tomam parte muitos aparelhos aliados de bombardeamento de «vôo mergulhante».

Outras formações de bombardeiros aliados atacaram com exito as instalações do «eixo», nos portos de Gabes e Sfax.—(U. P.).

Viaje de automovel

Serviço de remissa. Conduite «Reo» a gasogenio—para grandes e pequenas viagens. Garagem Alentejana, R. Fernão Lopes, M. V, (ao Saldanha).—Telef. 4 5343.

COLARES «Real Vinicola»

Tinto, das vindimas de 1938, 1937, 1935, 1934 1933 e 1931.

Branco, da vindima de 1935.

Estes vinhos foram preparados, envelhecidos, engarrafados e selados com as marcas de garantia na *Adega Regional de Colares*.

Encontram-se á venda em todos os bons estabelecimentos

OS SUBMARINOS INGLESES

afundaram navios do «eixo» que seguiam para a Tunisia

ALEXANDRIA, 10 — As autoridades navais britanicas informam que os submarinos ingleses afundaram 3 barcos mercantes do «eixo», nas proximidades da costa da Tunisia, para onde se dirigiam com abastecimentos varios, destinados ás tropas do «eixo». Um dos barcos afundados transportava sobre o convés muitos camiões e carros blindados. Outro devia transportar munições, pois a seguir é explosão do torpedo registou-se uma outra, tremenda, que quebrou o navio em varias partes ,pelo que se afundou em segundos.—(United Press).

LINGUA SUJA

E' este o titulo dum engraçadissimo desenho de Francisco Valença que constitue a primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje—que publica trabalhos graficos de Stuart Carvalhais, Octavio Sergio, Bottelho, Norton, Zé Gonçalo, Amparo. Pangana e prosa e versos dos nossos melhores humoristas.

Numero avulso: $50. Assinaturas: rua da Rosa, 57, 2.º (telefones 20271, 20272 e 20273).

INSTITUTO ESPAÑOL

CURSO DE PRIMAVERA—Apertura el 16 de Marzo

CLASES DE LENGUA, LITERATURA, ARTE, LECTURA DE TEXTOS, CONVERSACIÓN.—GRADO ELEMENTAL PARA INICIACIÓN EN EL CASTELLANO Y GRADO SUPERIOR PARA PERFECCIONAR LA LENGUA HABLADA Y ESCRITA.

CONFERENCIAS **CONCIERTOS**

Matricula gratuita. — Inscriciones en Rua Actor Tasso, 27, de 12 a 4 de la tarde.

BEBAM COLARES HOJE! AMANHÃ! SEMPRE!

CAPITOLIO HOJE, ás 21 horas
O extraordinario filme da aviação
PATRULHA DE AGUIAS
A odisseia dos pilotos americanos com ROBERT TAILOR
e a hilariante comedia DOIDOS & C.ª com CLARK GABLE e JOAN CRAWFORD

ARCADIA HOJE — Ás 21 horas
Continuação do grande sucesso:
TOMBOLA FOX com distribuição de brindes em sorteio
16 — Artistas Internacionais — 16 2 — ORQUESTRAS — 2
O Dancing mais animado de Lisboa

O PRETO NO BRANCO

Jôgo feito

Disse alguém (e a afirmação passou já á categoria das evidencias) que a fome e o amor dominam o mundo.

Poder-se-ia acrescentar: e o jôgo.

O jôgo — submissão ás leis do Acaso — determina, hora a hora, os actos humanos.

Viver consiste em lutar contra o Acaso e ser, afinal, vencido. Não é um combate singular; é um combate plural, visto que todos os homens nêle participam.

Há gente virtuosa que se horroriza de pegar em cartas e, quando muito, transige em comprar uma cautela da lotaria. Essas piedosas pessoas esquecem-se de que começaram a jogar, mal foram dadas á luz e, queiram ou não, têm de continuar a jogar pela vida fora.

E' inteiramente por influencia do azar que cada qual nasce branco, preto ou amarelo; num palacio ou numa choupana; á beira-mar ou num planalto deserto.

Nasce-se, conforme o capricho da sorte, robusto, cretino, artritico, historiador, indolente, poliglota ou conselheiral.

Nada disto está subordinado á nossa vontade: são outras tantas modalidades do jôgo.

Um canibal procede de maneira canibalesca não de motu-proprio, mas porque é de bom tom, no meio que o rodeia, devorar o seu semelhante. Onde não houver moveis velhos não existem amadores de antiguidades. Ser muçulmano resulta menos da fé intima que da fatalidade geografica do nascimento.

A simples imposição do Acaso criou o antropofago, o antiquario e o devoto de Mahomet.

O filho de um armazenista de mercearias recebe com certeza alimentação mais rica em vitaminas que o filho de um canalizador. Da abundancia ou falta de vitaminas depende o crescimento, a saude, a energia: o filho do armazenista reune probabilidades muito maiores de triunfar na sociedade. Ora o filho do canalizador não pode, por seu alvedrio, renunciar a tal situação e optar pela de filho de armazenista. Tudo obras do Acaso.

A gente rigorista persiste, no entanto, em gritar que o jôgo é uma prática viciosa, a negação dos preceitos morais elementares. Nem sequer lhe ocorre que a linguagem corrente o consagra como a coisa mais natural que há. São, por exemplo, usuais as expressões: jogar a reputação, jogar o todo pel otodo, jogar de porta, jôgo de luzes, aparar o jôgo, ganhar a vida, ganhar coragem, perder a cabeça, a esperança ou as estribeiras, empatar as vasas, apostar no bom cavalo, amigo das duzias, lançar os dados, pôr as cartas na mesa...

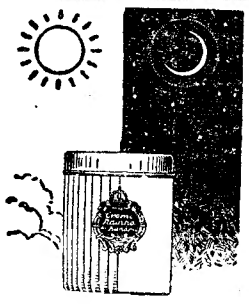
Nos bons tempos do romantismo, o malmequer — arma secreta das ofensivas amorosas — deu origem ao menos maçador dos jogos florais. Quando chegava o momento das palavras decisivas, o apaixonado desfolhava negligentemente as pétalas e esperava que a flôr mutilada lhe désse a resposta: mal-me-quere, bem-me-quere, muito, pouco, nada... *Verdadeiro jôgo de azar.*

Se o apaixonado pensasse (mas um apaixonado não pensa), usaria meio mais facil de saber o resultado, sem o trabalho de desfolhar. Bastava contar o numero de pétalas e dividir por 5: se o résto fôsse 1, a sua amada queria-lhe mal; se fôsse 2, queria-lhe bem; e assim sucessivamente. Os malmequeres cujo numero de pétalas correspondesse a um multiplo de 5 indicavam logo o fracasso: nada.

Parece que o malmequer perdeu o prestigio e a popularidade no dia em que se descobriu esta matematica sentimental. Os rigores do calculo e a nitidez das ideias não têm poesia. E' preferivel a nebulosidade do jôgo.

Na verdade, antes ainda da fome e do amor, o jôgo domina o mundo. Passa-se fome durante a vida inteira, unicamente por um azar de paternidade. E nada mais ocasional, acidental, fortuito e improvavel que o Amor — escrito com A grande.

BASTOS GUERRA



DIA e NOITE...
os inigualaveis cremes de beleza
RAINHA DA HUNGRIA
velarão pela Mocidade da sua pele!
Elogios... para quê?
Basta dizer que são produtos
M.me CAMPOS

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
Lisboa—Rio de Janeiro

MOSAICO internacional

Origem do orçamento

«Sentar á mesa do orçamento...» Esta expressão, bem portuguesa, e simultaneamente muito europeia, remonta aos tempos, distanciados por um seculo, da reconciliação da familia portuguesa em dois partidos rotativos. Deixemo-nos, porém, de evocações gastronomicas e atemo-nos, sómente, ás raizes etimologicas.

O facto precedeu, como é logico, o sucesso da formação da nova palavra. Ela vem de França, como os meninos. Nessa qualidade, apresentou-se, fresca e petulante qual pétala de rosa, nos primeiros tempos do consulado e do Imperio. Honrou-se, com o neologismo napoleonico, o grave «Monitor».

Qual o seu nome? Pois, simplesmente:— «budget».

De onde deriva? De «bougette», caixa-carteira em couro, na qual apresentava, o contador-mór, dos contos do rei, ao Parlamento de Paris, os processos relativos ás receitas e ás despesas.

O «budget» abrangia todo o pais, unificado por Richelieu e centralizado, depois, cezareamente, pelo punho de Napoleão. Ficou a designação. Em Espanha, designa-se por «pré-supuesto», em Portugal, «orçamento». Antes, dizia-se na côrte de Versalhes galantemente:— «estado de precaução». Dai, foi-se aos livros vermelhos de Luiz XVI.

Três negros cantores

Dois mil e quinhentos contos ou seja, em numeros redondos e pondo de parte fracções, bem apeteciveis de resto, é quanto ganham, ao ano, os três cantores negros mais celebres em todo o mundo:—Maryan Anderson, Paul Robeson e Dorothy Maynor.

Isto consta dos registos, sempre fieis, da contabilidade do Tesouro dos Estados Unidos. E as contribuições, lá como cá, constituem uma séria realidade. Devemos, ainda, ter em conta que os três cantores negros gozam de uma oportunidade em extremo favoravel para que as suas vozes triunfem.

E' que nunca o soldado de côr foi tão precioso aos Estados Unidos. Ele representa o nexo e a possibilidade de iniciar e manter o lançamento da «segunda frente» na Africa. A propaganda favoravel aos negros nunca foi tão intensa como agora.

Além desse ambiente de extrema simpatia— mensurado e canalizado, em seus extractos de opiniões, sensações e reacções individuais e colectivas do norte-americano, pelo instituto Gallop—acresce a circunstancia de êsses cantores negros terem um longo passado de lutas pela arte.

No caso especial de Maryan-Anderson, coexiste, na Europa e na America, a opinião de ela não aproveitar, sob o ponto de vista monetario, nem o minimo de quanto lhe era devido. Por isso, nada tem e tudo dá.

Na engorda celular

A Espanha continua a apresentar anecdotas de um ineditismo tal, que sobressalta e chama a atenção do mundo da critica e do interesse.

O ultimo fenomeno reveste caracter judicial e abona, uma vez mais, a integridade da magistratura do país vizinho. O protagonista é um tal Sanchez, gatuno reincidente.

Recaem sôbre ele as suspeitas de ser o autor de um delito grave e, como tal, compareceu ante os juizes. Estes, no entanto, e a-pesar de ter sido Sanchez reconhecido por algumas testemunhas, não se decidiram á condenação definitiva. Optaram pelo encarceramento a titulo provisorio, especificando «que deveria o detido ser encerrado numa cela particular e gozar de um regime alimentar de favor».

E' que, durante a prisão preventiva, Sanchez emmagreceu mais de vinte quilos. O tribunal, no seu «acordão», pondera que, devido a tais vicissitudes, não foi o reu reconhecido por todas as testemunhas. Preciso é,portanto: que o inculpado deixe de emmagrecer e, posteriormente, após um periodo de tranquilidade celular, que recobre os perdidos vinte quilos.

Então, Sanchez irá á presença do tribunal e este, se o engaiolamento der o resultado habitual numa ave destinada a dar bom caldo, sentir-se-á habilitado a proferir, o que é mau para o reu... uma boa sentença!

Encantos de Tripoli

Referimo-nos, é claro, á Tripoli italiana e não á proxima cidade asiatica do Mediterraneo, que goza de igual designação na Siria. Nesta Tripoli africana, cujas linhas fortificadas ultrapassou, neste momento, o 8.º Exercito inglês, a vida decorria dôce e encantadora.

O seu clima, eternamente primaveril, deu-lhe o mais belo oasis de todo o litoral afro-europeu. Cidade modesta e recatada, porto natural e sede do govêrno da vasta extensão arenosa que permitiu ao fascismo chegar até ás margens do lago Tchad, por um lado, e, por outro, ás origens do Nilo, no coração da Abyssinia—Tripoli perpetua-se na memoria de quantos a vêem, devido ás aguas que, derivadas de mil fontes, eternizam a verdura das suas ondulantes palmeiras e a cromia dos seus jardins.

No brusco contraste entre o deserto total e a fertilidade absoluta, italianos e alemães têm encontrado a compensação de seus belicos afazeres. Há, ainda, o encanto variado da multidão provinda de todos os seculos e de todas as raças. Albornozes, mantos sumptuosos, douradas simitarras, vestem e defendem a multidão buliciosa, eternamente grifante do Mediterraneo.

Palavras derivadas

PROBLEMA N.º 2

Sendo do Norte é excelente

	Saüdação 2	Tempo do verbo ir 1	Tempo do verbo ir 3
Assisti 5		Alumia 4	Acidente geografico (Forma antiga) 6
Chôro 8		Recipiente 7	Ave 9
Habituado 11		Mudo 10	Nome de gíria 12
Tempo do verbo rezar 14		Soberano 13	Tempo dum verbo 15

REGRA—*As palavras a inscrever em cada uma das casas seguem a ordem numerica indicada nos enunciados. Note-se que, partindo da divisão central para o lado esquerdo, se acrescenta uma letra á palavra do primeiro enunciado e passando depois para a do lado direito se retira á palavra da coluna central outra letra, formando em qualquer dos casos novos vocábulos. Tanto as letras que se acrescentam como as que se retiram são depois inscritas nos espaços em branco correspondentes a cada linha e lidas de alto para baixo e da esquerda para a direita, devem constituir uma ou mais palavras que, sempre subordinadas ao enunciado que serve de titulo, darão o exacto resultado do problema, quando forem ajustadas convenientemente.*

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, as 17 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sifilis, 15 h.
Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 14 h.
Dr Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens — Gimnastica medica.

FESTIVAL DE CARIDADE

A comissão organizadora do festival da antiga Tuna Comercial de Lisboa a favor de invalidos do Comercio pede a todos os executantes a sua comparencia ao ensaio de conjunto que se realiza ámanhã, na sede da Academia Recreio Artistico, rua dos Fanqueiros, 286, 1.º, pelas 22 horas.

CARVÃO e PETROLEO?

Não vos preocupeis com isso, ide tomar os vossos banhos ao Poço do Borratem, 4, 1.º, aonde encontrareis a maior ordem e asseio. Desconto 10 % a quem apresentar este anuncio.

MARCO POSTAL

A relva proibida

Anda na ordem do dia tudo quanto diz respeito á saude infantil. Tudo quanto seja debater êstes problemas é tarefa meritoria, pois, se isso nem sempre pode significar que as coisas se resolvam, serve, ao menos, para apontar caminhos. *Maria de Lisboa* escreve-nos nêsse sentido, dizendo-nos que, para que tais desejos se convertam em realidade, se torna indispensavel que ás crianças seja concedido um minimo de espaço onde livremente possam respirar bom ar e expandir os seus movimentos. Isto é o indispensavel. Mas será isto o que se faz? Até onde é possivel harmonizar as directrizes estabelecidas pela politica municipal com essas necessidades de ar livre? A verdade é que se tem permitido, sucessivamente, a eliminação dos poucos quintais e jardins particulares, tudo sacrificando á politica de construção predial. A sugestão da nossa leitora é simples e está nisto: que o Municipio dê ordem para que nos jardins seja permitido ás crianças brincar sôbre a relva, que parece ser espaço exclusivamente reservado a retoiço de cães—permitindo-se a estes o que é vedado ás crianças... Toda a gente sabe que lá fora há parques relvados para logradouro e pousio de quem quer que seja e, além disso a queda sôbre a relva é tão inofensiva como pode ser perigosa a queda sôbre a pedra ou o saibro dos passeios ou arruamentos. Como parece que o Parque Eduardo VII está condenado, pelo menos, a sucessivas transformações, ao menos, emquanto se não faz a liquidação total que deixem os seus relvados servir para brinquedo e regalo de meninos desejosos e precisados de respirar e mover as suas articulações. Tudo isto, a-final, é apenas—higiene...

FACTOR DE 2.ª

Doente e ao desamparo

Uma pobre rapariga, que sofreu ha tempos um desastre, de que lhe resultou fractura do cranio, veio para Lisboa a submeter-se aos necessarios tratamentos. A fractura sarou, mas a pobre ficou a padecer de forte comoção cerebral, que reclamou tratamento meticuloso e prolongado, a que vem submeter-se no hospital Julio de Matos. Mas, a par dêste problema—que é o seu problema maior, para o qual, aliás, está tendo carinhoso amparo medico—há um outro problema: a infeliz veio para Lisboa e aqui está, sem familia, sem recursos, sem poder trabalhar. A sua situação é angustiosa—e os proprios medicos, que contam poder restituir-lhe a saude, mais se arreceiam da situação desamparada da doente do que da marcha da doença, que é curavel desde que o tratamento não sofra interrupção. Poderá algum dos nossos leitores condoer-se dêste caso, socorrendo a infeliz rapariga?

PUBLICAÇÕES

«Enciclopedia Portuguesa e Brasileira»

Recebemós mais um fasciculo da «Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira», relativo ao mês de março corrente. Ornado de uma bela estampa a côres, em separado, e de dezenas de gravuras no texto, o fasciculo que saiu agora insere interessante colaboração dos srs. drs. Luiz de Pina, Barahona Fernandes, Ferreira de Mira, Carrington da Costa, Charles Lepierre, Beirão da Veiga, Cunha Gonçalves, Carlos de Passos, Bernardino de Pinho, Manso Ferreira, Manuel Valadares, Beça de Aragão, Dias Amado, Antonio Sergio, etc.

Com este fasciculo fica completo o 8.º volume desta admiravel obra, que tem mais de 1.000 páginas, dezenas de estampas a côres em «hors-texte» e centos de gravuras no texto.

Marido e mulher atropelados

por uma camioneta que deu a morte á mulher

ALVAIAZERE, 8.—No lugar de Barqueiro, uma camioneta guiada por Alfredo Gato atropelou José da Silva e mulher, Maria da Conceição, que se dirigiam para o mercado de Cabaços. A pobre mulher morreu em consequencia do desastre e o marido recebeu ferimentos graves.

Exposição de trabalhos escolares

GALIZA (Estoril), 7.—Realiza-se no proximo dia 14, na escola oficial desta localidade, uma exposição de trabalhos realizados pelos alunos da mesma escola, regida pela professora D. Natalia Correia.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 11—S. Firmino abade.

Lausperene, sai da capela da Ordem 3.ª de S. Francisco da Cidade para a igreja paroquial dos Anjos.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Pombal, D. Maria Francisca de Almeida e Vasconcelos de Noronha, D. Maria José de Barros Lima Salgado, D. Matilde Pereira de Melo, D. Maria Isabel Viana Ferreira Roquete, D. Julieta Borges Zenoglio, D. Maria da Nazaré Gorjão Henriques de Lancastre Freitas, D. Leonor Ernestina de Mendonça Abreu Peixoto, D. Emília Furtado (Foz de Arouce), D. Maria do Pilar de Campos de Andrade Alves da Cunha, D. Maria José de Oliveira Monteiro Sousa Bastos, D. Maria da Ascensão Colaço Geada, D. Maria Ferreira de Castro, D. Maria Elisa Costa Fontes, D. Cristina Madalena de Quadros Carvalho, D. Maria Amalia Manuel de Meneses Berquó de Faria e D. Ernestina Leonor de Mendonça Lopes.

CASAMENTOS

Presidido pelo reverendo Augusto de Araujo, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução, celebrou-se, no oratorio da residencia da sr.ª D. Margarida de Melo Breyner Cardoso de Meneses e do sr. dr. José Cardoso de Meneses (Margaride), o casamento de sua gentil filha, D. Ana Maria Luiza, com seu primo, o distinto clinico sr. dr. Francisco Norton Brandão, filho da sr.ª D. Laura Norton Brandão e do sr. Manuel Brandão, já falecido. Serviram de madrinhas as sr.as D. Francisca Maria Cardoso de Meneses Salema e D. Maria Lacrecia de Arriaga Xavier da Costa Cardoso de Meneses, irmã e cunhada da noiva, e de padrinhos os srs. comandante Manuel Mendes Norton e o general José Mendes Ribeiro Norton de Matos, tio e primo do noivo. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção. Finda a cerimonia, foi servido, no salão de mesa da elegante residencia, um finissimo lanche. Os noivos, que receberam valiosas e artisticas prendas, seguiram para a Costa do Sol, onde foram passar a «lua de mel».

—Para seu filho Rui, foi pedida em casamento, pela sr.ª D. Maria Luisa Borges de Sousa, viuva do distinto clinico e ilustre professor catedratico da Faculdade de Medicina de Lisboa, prof. dr. Alberto Borges de Sousa, a sr.ª D. Maria da Conceição de Sousa Teixeira de Sampayo, filha da sr.ª D. Maria Adelaide de Sousa Teixeira de Sampayo e do sr. Manuel Teixeira de Sampayo, neta do sr. conselheiro Fernando de Sousa, saudoso director do nosso colega «A Voz». A cerimonia deverá ser realizada por todo o corrente mês.

Retiro dos Marialvas

Francisco dos Santos

Hoje, ás 21 horas, espectaculo unico, organizado pelo popular cantador FRANCISCO DOS SANTOS, no qual apresentará as melhores *cégadas de 1943:* «ENCRUZILHADA DO MUNDO» (dramatica), «HORIZONTE DE LUZ» (dramatica), «UM ENSAIO GERAL» (humoristica), «BICHAS, BICHINHAS, BICHOCAS» (humoristica). Entrada 2$50. *Amanhã:* NOITE MARIALVA, com AMALIA RODRIGUES.

Neogravura, Limitada

Para os devidos efeitos se publica que, por escritura lavrada hoje, nas notas do notario Dr. Noronha Galvão, desta cidade, foi reforçado o capital social da Neogravura, Ld.ª sociedade comercial por cotas, de responsabilidade limitada, com sede nesta cidade, o qual era de 25.000$00, todo realizado, com a quantia de 375.000$00, ficando, assim, elevado a 400.000$.

Que o mesmo reforço está todo realizado em dinheiro já entrado em caixa e foi subscrito pela forma seguinte: dr. José Pedro Martins Barata, 95.000$00. João Correia d'Oliveira, 90.000$ Jaime Martins Barata, 95.000$00. José Augusto de Sá Pilão, 95.000$00. Lisboa, 20 de Fevereiro de 1943. O ajudante do notario dr. Noronha Galvão, *Manuel Ferreira Alves Salgado.*

Leilão

HOJE, ás 21 horas

Salões de vendas LIQUIDADORA

NORBERTO FUERTES, LD.ª

Rua de S. Pedro de Alcantara, 45, 1.º

Telefone 2 3432

MOBILIARIO — ADORNOS

QUADROS E UTILIDADES

Teatros e Cin

Um estreante

Quando, ha tempos, se ensaiava no Sá da Bandeira, do Porto, a opereta «A costureirinha da Sé», um actor que se estreou dizia uma frase num tom tão baixo que ninguem a ouvia cá fora.

—Tem paciencia. Fala mais alto—disse-lhe o ensaiador.

—Não posso, porque aqui no papel a rubrica diz «áparte».

—E o que tem isso?

—E' que se falo mais alto, ouve-se na plateia e já não é «áparte».

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: o escritor, jornalista e critica Santos Tavares (Francisco Santos Tavares); os actores Silvestre Alegrim (Silvestre Augusto Alegrim) e Carlos Barros (Carlos Antonio Barros) e as actrizes: Irene Gomes (Irene da Silva Gomes); Adelina Caldas (Adelina da Conceição Caldos Mata da Silva Bettencourt) e Branca Saldanha.

1845: primeira representação, no Rua dos Condes, da comedia-drama «D. Antonio de Portugal», original de José da Silva Mendes Leal Junior.

1872: estreia-se, no Variedades, o actor Socorro, na magica «Diadema de Fogo».

1879: estreia, nos Recreios, da bailarina Fuentesana Moreno.

1882: realiza-se o ultimo espectaculo no Circo Price, inaugurado a 11 de novembro de 1860.

1893: estreia-se, no S. João, do Porto, no drama «A Taberna», a actriz Amelia Rodrigues.

1897: primeira representação, no Principe Real, da revista da «Parreirinha ao Limoeiro», original de Baptista Diniz, musica de Antonio da Cunha Taborda.

1934: primeira representação, no Gimnasio, da peça «A estrangeirinha», de Virginia Vitorino e Tomás Ribeiro Colaço.

1939: morre o actor-autor Cunha Moreira.

Peças a estrear

Quarta-feira de Cinzas era o dia das hortas—noutros tempos. E os teatros não abriam, para repouso dos artistas. Hoje, quarta-feira de Cinzas de 1943, só o Variedades está fechado. E o Coliseu, porque seguiu para o Porto a companhia de opera e opereta, que por lá ficará cêrca de um mês, reabre esta semana com circo.

Nos teatros declamados temos: começando por este dias a ensaiar «Tovariteh» para reaparição de Nascimento Fernandes, o Nacional retoma a «Electra», o Trindade deve dar na sexta-feira «O homem das 5 horas»—outra reposição de um êxito de há 20 anos; no Variedades, Maria Matos volta á «Bicha de rabiar», estando marcada para o dia 18 a estreia de «O rei do volframio», adaptação de João Bastos.

No teatro de genero ligeiro teremos: no Avenida, depois da revista «De fora dos eixos», uma comedia musicada; no Apolo, para ensaiar, a reposição de outra opereta, «A senhora da Atalaia»; no Maria Vitoria, depois da revista «O dia da espiga», a companhia de opereta que está no Porto com «A costureirinha da Sé», que deve estrear-se em Lisboa no dia 19, data em que se estreia no Sá da Bandeira, do Porto, a companhia de declamação, dirigida por Alvaro da Cunha.

Atrás do reposteiro

Na proxima terça-feira, começam no Apolo os ensaios da revista em 2 actos e 20 quadros «Alerta está», original de Amadeu do Vale, musica de Raul Ferrão, Carlos Dias e Frederico Valerio. Da companhia fazem parte os artistas Mirita Casimiro, Amalia Rodrigues, Ema de Oliveira, Maria Reis, Maria do Rosario, Branca Saldanha, a bailarina Pastora Soler, Vasco Santana, Manuel Santos Carvalho, Armando Machado, Alberto Reis, Francisco Costa e João Pio.

—Além do repertorio que fez ultimamente no Trindade, a companhia Alves da Cunha apresentará, na sua proxima ida ao Porto, outras peças, cujos ensaios de remonta começarão ainda em Lisboa.

—Estão em curso os primeiros trabalhos para a organização do Teatro do Povo, que, sob a direcção de Alfredo Ruas, deve começar a sua temporada deste ano no dia 1.º de maio.

—Estão a adaptar uma comedia musicada espanhola, com destino ao Avenida, os escritores Fernando Santos e Almeida Amaral.

—Partiu hoje para o Porto a companhia do Coliseu, que na sexta-feira ali se estreia com a fantasia «O Mundo em marcha».

—Só depois de terminar no S. Luiz a carreira do filme português «Costa do Castelo» é que se estreará ali a bailarina Mari-Paz.

—Chega a Lisboa no dia 12 o empresario espanhol Carcellé, que vem assistir á estreia da companhia de Circo no Coliseu dos Recreios e tratar de varios assuntos de teatro com o seu correspondente Carlos Dubini.

—Ha já uma proposta da empresa do Coliseu do Porto para a reaparição, em Portugal, da Companhia Juvenil de Mariano Madrid.

—Está marcado para sabado, no edificio do Coliseu, a inauguração do Teatro Mestre Gil, com as peças «Auto da Barca», «Cabrinha Mémé» e a revista de Oliveira Guimarães «A Grande Parada».

Teatro Nacional de D. Maria II

Retoma a sua gloriosa carreira a grande peça

ELECTRA E OS FANTASMAS

1.ª peça — REGRESSO AO LAR

Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, João Villaret

Raul de Carvalho

A VOZ DE LONDRES

Fala e o mundo acredita

Emissões em LINGUA PORTUGUESA

10,45	Noticiario	24,92	m.	(12,04 mc/s)
		19,76	m.	(15,18 mc/s)
		13,86	m.	(21,64 mc/s)
12,15	Noticiario e Actualidades	24,92	m.	(12,04 mc/s)
		19,76	m.	(15,18 mc/s)
		13,86	m.	(21,64 mc/s)
21,00	Noticiario e Actualidades	42,11	m.	(7,13 mc/s)
		41,75	m.	(7,19 mc/s)
		31,75	m.	(9,45 mc/s)
		30,96	m.	(9,69 mc/s)
		261,10	m.	(1,149 kc/s)
		1.500.00	m.	(200 kc/s)

A SOCIEDADE IMPORTADORA DE FILMES

BETTE DAV

NUMA ESPANTOSA CRIAÇÃO QUE E

«VITORIA NEGRA» E «ISABEL DE INGLA

A VELHA

(O FILME QUE O «PRIMEIRO DE JANEI

COLHEU PARA PUBLICAR EM FOLI

com MIRIAM HOPKINS e GEO

Amanhã: Estreia no "PO

MARIA VITORIA

São Luiz — T. 27172—A's 21,30 — Casa de doidos — Um filme alegre com os Irmãos Marx

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — O defunto protesta — com ROBERT MONTGOMERY, Claude Rains — No Palco: BRAZALEMA

CENTRAL — Tl 24581 — A's 21,30 — Dançarina na rua — O MAIS FORTE

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — Major Barbara — Realização de Gabriel Pascal. — com Wendy Hiller e Rex Harrison

ODEON — A's 21 e 30 — Agarra-me esse fantasma!

PALACIO — A's 21 e 30 — O REI DA BANANA — com Abbott e Costello e as Irmãs Andrews

CAPITOLIO — A's 21 — Patrulha de Aguias — Doidos & C.ª

Temas

IMAGEM DO DIA

«MAJOR BARBARA», a famosa comedia-sátira do grande genio europeu BERNARD SHAW, retoma hoje a sua carreira triunfal no TIVOLI, depois da pausa carnavalesca. Quem ainda não teve ocasião de vêr a celebre comedia de BERNARD SHAW não deve faltar ao espectaculo desta noite para gozar o admiravel filme e a interpretação notabilissima de WENDY HILLER, consagrada em Lisboa desde a sua criação em «Pigmalião».

«MAJOR BARBARA» é um dos melhores filmes do ano.

RECINTOS DE DIVERSÕES

No Casablanca devem estrear-se brevemente a parelha de baile Mari-Sandra, Pepita Ruiz e Angelita Hernandez.

—Estreia-se hoje num «dancing» de Lisboa a artista espanhola Maruja Diez (Miss Oviedo).

Todo o publico está ansioso por vêr, sexta-feira, no Coliseu, a estreia da Grande Companhia de Circo, vinda toda do estrangeiro

Depois de amanhã (sexta-feira), vai dar-se no Coliseu, o acontecimento artistico que todo o publico espera com bem justificada ansiedade: a estreia da Grande Companhia de Circo vinda toda do estrangeiro e que, reunindo as atracções de maior fama na actualidade, será a revelação de um mundo novo de maravilhosos motivos de emoção e de alegria. Vêm aí os palhaços que fazem rir perdidamente o publico de todas as idades, os fenomenos e as raridades que assombram. Perchistas malabaristas, como nunca se viram entre nós, ginnastas que vôam a grande altura, conhecidos pelos «Aguias humanas», motoristas que executam o emocionante numero: «A Jaula da Morte», inteligentissimos «Cães comediantes», uma formosa trapezista, a atracção comica do Camelo Bufo, acrobatas fantasistas e hilariantes barristas, além dos augustos de «soirée» internacionais. Trata-se, pois, de uma companhia de excepcional valor que tem despertado, com razão, a maior curiosidade. Preços populares! Bilhetes á venda. Sabado: 1.ª «matinée».

PRODUZIR E POUPAR

PRODUZIR E POUPAR é garantir o desafogo economico da vida portuguesa.

CRIAR ABELHAS E' PRODUZIR RIQUEZA. Pois elas nos fornecem o mel, a cêra e o veneno do emprêgo terapeutico.

O VALOR DO MEL E' CONSIDERAVEL, quer como alimento, quer como medicamento.

NAS HORTAS E NOS POMARES onde há abelhas, aumenta a produção dos legumes e dos frutos.

AS ZONAS PARA INSTALAÇÃO DE COLMEIAS são as que apresentam regular floramento de março a outubro.

AS PLANTAS MELIFERAS PREFERIDAS pelas abelhas são o alecrim, o rosmaninho, a alfazema, a giesta, urzes, etc., e de maneira geral, as arvores de fruto.

PEÇA ESCLARECIMENTOS ao Posto Central de Fomento Apícola—Tapada da Ajuda—Lisboa.

ABUNDANCIA DE PEIXE
e carestia de preços

TORREIRA (Murtosa), 9.—As companhas desta praia têm ultimamente lançado as suas rêdes ao mar quatro e cinco vezes ao dia. Não obstante ser escassa a quantidade de peixe recolhido, o seu valor tem alcançado preços fabulosos.

Em contrapartida, o peixe grado é vendido a um preço relativamente baixo, sendo quasi todo consumido pelo população local.

SPORT CLUB DAS AVENIDAS

Na sede da Escola Operaria de Palma realizou-se a assembleia magna de adeptos do Sport Club das Avenidas, tendente á reorganização deste agrupamento desportivo.

Presidiu o sr. Antonio Rabaças, secretariado pelos srs. Neves de Carvalho e Carlos Caminha da Silva.

Pelo sr. José Alcobia foram mencionados os trabalhos realizados pela comissão reorganizadora do clube, principalmente junto do sr. governador civil do distrito, que auxiliou o Sport Club das Avenidas dentro das suas possibilidades, permitindo que o clube encare o futuro sem receio.

Procedeu-se, em seguida, á eleição da comissão administrativa, que ficou assim constituida: Presidente, Antonio Duarte; José Alcobia, José Simões Ferreira, Carlos Caminha da Silva, Antonio Serra, Nevvergildo Marques e Esaú Jesus Ferreira.

Principio de incendio no Estoril

Na Junta de Turismo de Cascais, instalada na ponta da arcada esquerda do Parque do Estoril, manifestou-se principio de incendio, ontem, ás 6 e 45. Chamados os Bombeiros Voluntarios do Estoril, estes apagaram o incendio com baldes de agua. Arderam algumas mesas e cadeiras, uma porta e uma cortina, e parece que o incendio foi devido a uma ponta de cigarro que ficou a arder numa caixa com serradura.

O caso do oficial de diligencias
condenado a pena maior

O caso daquele antigo oficial de diligencias, Abilio Augusto Soares da Silva, de Arcos de Val-de-Vez, condenado a pena maior e actualmente recluso na cadeia de Caxias, continua ainda a correr a via sacra dos tribunais. Depois das investigações a que se procedeu no sentido de esclarecer a inocencia do condenado —que sempre negou qualquer intervenção no crime—o respectivo relatorio foi presente ao juiz da comarca dos Arcos, que ouviu as testemunhas apresentadas, baixando agora o processo ao Supremo Tribunal.

O prior de Caparica, que pela causa do Abilio se tem batido corajosamente, convencido da sua inocencia, apressou-se a comunicar-nos esta noticia e conclue a sua informação com palavras de confiança pelo bom resultado da farela que tomou a peito. A verdade pode levar tempo a revelar-se mas sempre tem a sua oportunidade. Qualque que ela seja, a sua expressão tem de ser festivamente recebida pela sociedade.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Regresso ao lar».
TRINDADE—A's 21 e 30—«O sabão n.º 13» e «Sopa de estrelas».
AVENIDA—A' 20 e 30 e ás 22 e 45—«De fora dos eixos».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45 «Dia da espiga».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ribatejo».
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«Casa de doidos».
TIVOLI—«Major Barbara».
EDEN—«A quimera do oiro».
POLITEAMA—«Um miudo dos diabos».
GIMNASIO—«Passageiro clandestino».
CONDES—«O defunto protesta».
ODEON—«Agarra-me esse fantasma!».
PALACIO—«Agarra-me esse fantasma!».
CAPITOLIO—«Patrulha de aguias».
TERRASSE—«O fantasma da Corsega».
CENTRAL—«Dançarina da rua».
OLIMPIA—«Estrela do cabaret».
LYS—«O fantasma da Corsega».
REX—«Nada de novo no Alcazar».
SALÃO IDEAL.

AVENIDA Telefone 2 7273
A REVISTA DE EXITO
em 2 sessões, ás 20,30 e 22,45
De Fora dos Eixos
AMARANTE e CARMENCITA

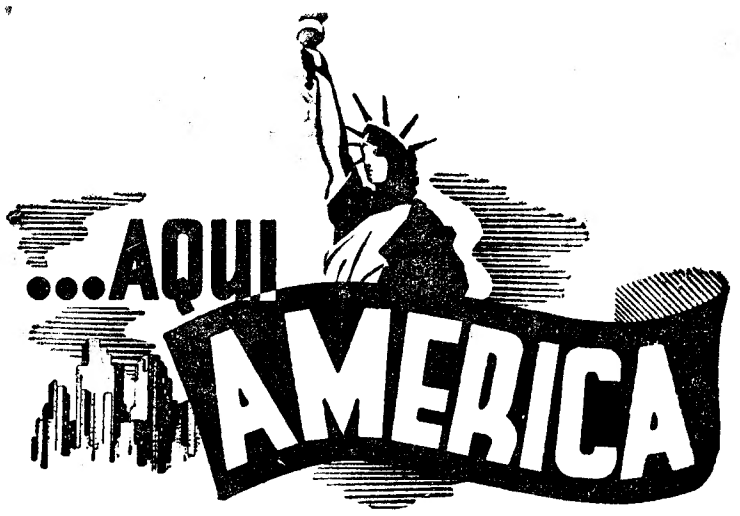
APOLO Telefone 26643
A opereta que mais uma vez triunfou
RIBATEJO
com Mirita Casimiro e Vasco Santana
Todas as noites 2 sessões ás 20,30 e 22,45

TRINDADE Telef.: VINTE MIL
Hoje — ás 21,30
Continuação do grande sucesso de gargalhada
O Sabão N.º 13
Erico Braga - Irene Isidro - Ribeirinho
Em ensaios: **O homem das 5 horas**

PELES
DAVID KIT
O maior sortido em casacos de luxo e raposas
Avenida Conde Valbom, 18, 1.º, D.
Telefone 48089

Grande Academia Brasil
CORTE - COSTURA - CHAPEUS
A casa mais antiga de Lisboa, sob a direcção de Madame Carolina Tello. Preços por cursos e ao mês. Condições especiais para meninas. Praça do Brasil, n.º 4, 3.º—Telefone 4 7340.

OLIMPIA CLUB
HOJE O CARNAVAL DOS ARTISTAS TEATRAIS
Grandiosa festa com o gentil concurso das famosas estrelas
BRAZALEMA e CARMEN DEL RIO
Bailarinas de grande categoria internacional e das vedetas
ARACELY CORAL e LUCENTINA
Extraordinaria animação, com a famosa orquestra **Abel Rezende**



Emissões dos ESTADOS UNIDOS
EM LINGUA PORTUGUESA
(Recorte esta tabela para referencia futura)

HORAS	ESTAÇÕES	ONDAS CURTAS	
5.15	WEBX	31.1 m.	9650 kc/s
7.45	WRUW	49.6 m.	6040 kc/s
9.45	WBOS	48.8 m.	6140 kc/s
11.45	WBOS	25.3 m.	11870 kc/s
15.45	WBOS	19.7 m.	15210 kc/s
15.45	WGEA	25.3 m.	11847 kc/s
17.45	WGEA	25.3 m.	11847 kc/s
19.45	WGEO	31.5 m.	9530 kc/s
20.45	WGEO	31.5 m.	9530 kc/s
23.15	WDJ	39.7 m.	7565 kc/s

EMISSÕES DIARIAS
OIÇA a VOZ da AMERICA em MARCHA

...APRESENTA
...IS
...XCEDE
...'ERRA»
...AMA
...RO» ES-
...ETINS)
...RGE BRENT
...LITEAMA„

HOJE E TODAS AS NOITES — A revista de grande sucesso
O DIA DA ESPIGA
AS 20,30 E AS 22,45

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30
Ultima
Um miudo dos diabos
com Priscilla Lane, Wayne Morris e Eddie Albert

GINASIO A's 21 e 30 Telef. 20556
Estreia
Passageiro clandestino
Realização de Florian Rey, com Lina Yegros e Tony D'Algy
No Palco: Maria Mercé, Marius e Febre

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15
O Fantasma da Corsega
PRECISA-SE DE UM FILHO

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
A QUIMERA DO OIRO
Filme realizado, falado e musicado por Charle Chaplin
Todos os dias: A's 15,30 A QUIMERA DO OIRO — A's 18.30 ESQUADRA À VISTA - A's 21,30 A QUIMER DO OIRO

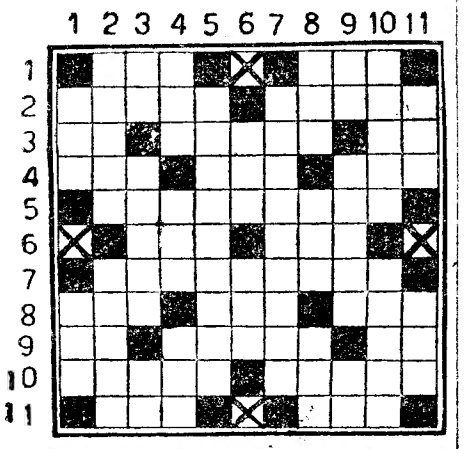
REX Telef. 2 9656 A's 21
NADA DE NOVO NO ALCAZAR
VARIEDADES

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15
O Fantasma de Corsega
Precisa-se de um filho

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
AGARRA-ME ESSE FANTASMA
com BUD ABBOTT

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 131

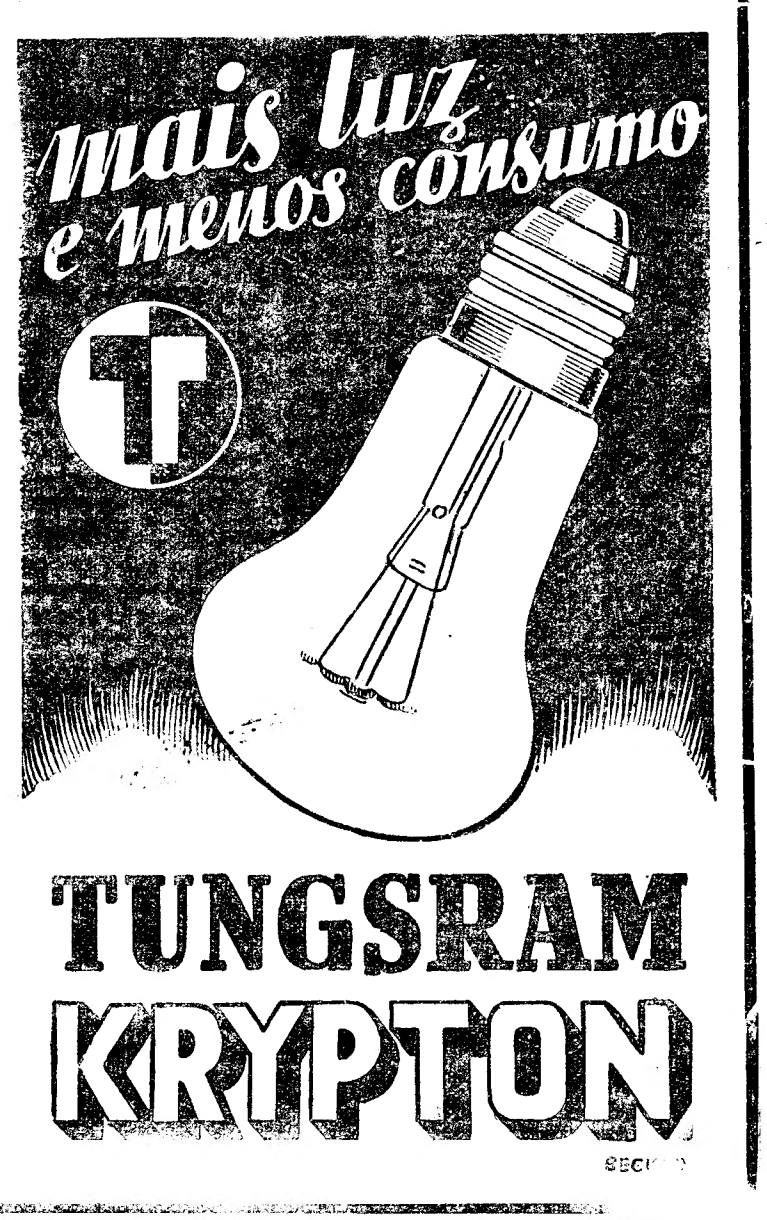


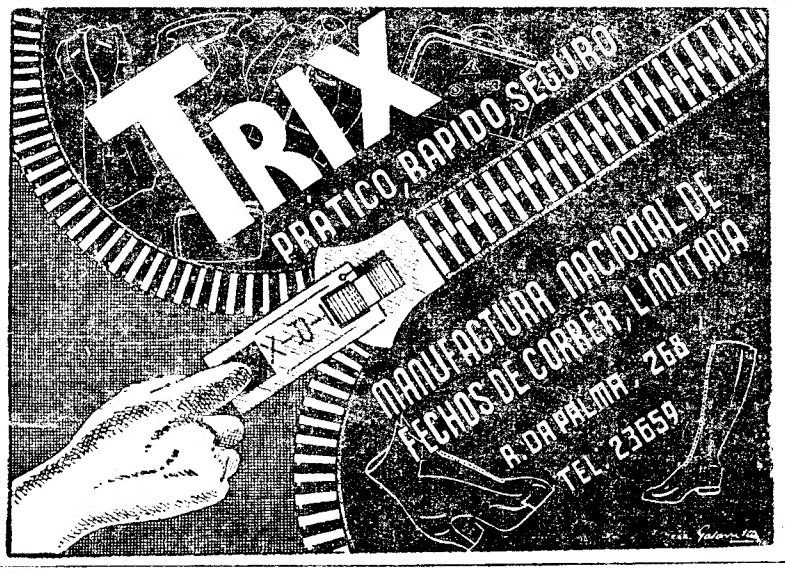
HORIZONTAIS — 1—Livio, Serão. 2—Arquipelago da Oceania tambem conhecido pelo nome de Ilhas dos Navegadores. Cidade do norte de Italia. 3—Quarto. Desloquem. Doutor. 4—Espaço de tempo. Graça. Sobrenome duma das ultimas rainhas de Portugal. 5—Demonstravia. 6—Imensidão. Hora do ofício divino entre as sextas e as vesperas. 7—Senhora que faz serviço na camara da rainha. 8—Contracção de preposição e artigo (fem.ª e pl.). Vês e estudas coisa escrita. Medida agraria. 9—Artigo definido. Especie de cacto. Semelhança. 10—Arroja. Sofrega. 11—Discurso. Mulher de baixa estatura.

VERTICAIS — 1—Afirmação. Transmite gratuitamente bens. 2—Banhem. Cognome do ultimo rei da dinastia de Avis que por não ter descendencia foi a causa da perda da nossa independencia. 3—Prefixo de negação usado antes das letras b ou p. Quantias. Seguir. 4—Ruido. Santo. Jogo de cartas. 5—Terra que, por ter sido primitivamente colonizada por holandeses, se chama tambem Nova Holanda. 6—Ofertar. Rapar o sal na peça da salina e juntá-lo com o rodo. 7—Uma das três grandes divisões da Oceania, constituida pela Oceania meridional. 8—Pronome pessoal. Corta e tritura com os dentes. Ovario dos peixes. 9—O mais. Agrupamento de animais do mesmo tamanho e idade. Prefixo de negação. 10—Só. Lavada. 11—Mar. Dor.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 130

C	A	R	A	V	A	N	S	E	R	A	I	
A		A	T	A	V	I	A	V	A		N	
R	S		E	R	I	G	I	A		A	C	
N	A	S		S	O	E			O	R	O	
A	L	A	M	O		R	O	M	P	A	M	
V	I	R	A	V	A		L	O	I	R	O	
A	C	U	E	I		G	I	R	A	U	D	
L	I	G	I	A	S		M	O	I	T	A	
E	N	A			E	R	P		S	A	R	
S	A		R	I	M	E	I	S		S	I	
C		P	I	O			C	E	M		A	
O	R	G	A	N	I	Z	A	R	I	A	M	





Bombons do Dr. Keppler
DE
Biomenthol
EUCALYPTUS e MENTHOL

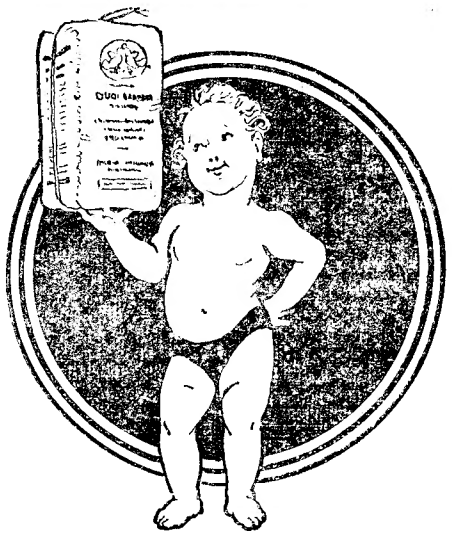
Dr. Kaiser, Bregenz (Alemanha)
A. DIAS & SANTOS, L.DA — LISBOA
Calçada do Garcia, 13, 1.º — Telef. 29176
TITO LÍVIO LOPES & C.A, L.DA — PÔRTO
Rua 31 de Bandeira, 121, 1.º — Telef. 5877

A' venda em todas as farmacias e drogarias. Exija os verdadeiros. Recuse todas as imitações. Se ainda não conhece envie o seu endereço ao representante e, sem qualquer despesa, receberá uma carteira gratuita.

A. Dias & Santos, L.da
Calçada do Garcia, n.º 13, 1.º
LISBOA

Queiram enviar-me sem qualquer despesa, uma carteira amostra gratuita de Biomenthol do Dr. Keppler.

NOME .....
RUA .....
LOCALIDADE .....



Saúde
beleza e alegria!...

gozam-na todas as crianças que se alimentam com a FARINHA DUAS POMBAS D'A MARIAZINHA

Para crianças, adultos ou convalescentes.

Para tomar á chavena, colher ou biberão.

Não irrita orgão algum.

Alimenta. Desenvolve. Fortalece.

E' um produto d'A MARIAZINHA.

Nada há de melhor—custe o que custar.

Cada quilo: 12$00.

A Mariazinha
Casa especialista de Cafés, Chas e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

A'S EX.MAS DONAS DE CASA

Aos hoteis, restaurantes, pensões, casas de pasto, pastelarias

E A TODOS

que precisam de gorduras para a confecção dos varios alimentos:

Porque faltam o azeite e outros produtos congéneres, é forçoso que se procurem aqueles que possam adaptar-se com vantagens á nossa alimentação.

A FARINHA SUPERSOJA

não sómente resolve tais dificuldades como ainda transforma beneficamente todos os cozinhados, fazendo-os mais nutritivos e saborosos, sendo, de resto, simples o seu emprego nas sopas, arroz, pastéis, pudins, etc. (2 colheres de sopa para cada pessoa).

SUPERSOJA

tem grande consumo nos países nórdicos e em toda a AMERICA porque nela encontram uma notavel riqueza em **VITAMINAS**, dando a todos aqueles que a empregam na sua alimentação um vigor inegável como a da prodigiosa raça amarela que há milénios aproveita a **SOJA** como alimento.

Preço por quilo ..... 12$00
» » pacote ..... 3$00

nos vossos fornecedores ou que lhes poderá ser enviado por

A. F. PEREIRA, LD.—LISBOA
R. Bernardino Costa, 19. Telef. 2 4378
Telegramas: Vinacola

Não sofra mais dos PÉS

Um meio simples para acabar com as dôres dos pés é tomar um banho de pés com Saltratos Rodel. Se os seus pés ardem ou picam pelo cansaço, se estão inchados ou se transpiram excessivamente, êste banho de pés leitoso e oxigenado dar-lhe-á um rápido alivio. Pelo seu emprêgo, os ardores, picadas e inchações desaparecem e, mesmo se sofre de calos ou calosidades, estes amolecem neste bemfazejo banho de pés.

SALTRATOS RODEL

A venda em tôdas as farmacias e drogarias ao preço de 5$00, 10$50 e 16$00.

Policlinica da Rua do Ouro
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 2 6513

Méd., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X—Dr. Alen Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Marie Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.

POLICLINICA DO INTENDENTE
Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta	ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações	ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos	ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias	ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Analises clinicas, vacinas	ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis	ás 17 h.
DR. BÉNARD GUEDES — Raios X	ás 16 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais	ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO ÁMARO — Medicina geral	ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, massagem, raios ul tra-violetas, ginastica medica, diatermia, etc.	ás 10 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças	ás 19 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes	ás 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos	ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras	ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração pulmões	ás 17 h.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano